ANO 32.º DOMINGO, 18 DE MAIO DE 1952 N.º 10.582

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: 2 0271, 2 0272 e 2 0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA*

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

O PROBLEMA DAS GARANTIAS

Por mais voltas que se dêem

a França não pode deixar de pensar

no eterno problema da ameaça alemã

por JACQUES KAISER

Ninguém se admira que depois de duas guerras em trinta anos e em face de uma situação internacional cheias de incertezas e ameaças, a França deseje garantir sólidamente a sua segurança. É uma necessidade que a maioria dos Franceses admite e, se a tal respeito se levantam polémicas, o seu objecto não vai além da escolha dos métodos de garantir esta segurança. Se alguns sustentam que as medidas de prioridade deviam visar em matéria de segurança uma eventual agressão da parte da Russia, ou simplesmente comunista, não há francês que não reconheça que as medidas de segurança devem «também» (ou antes de tudo) aplicar-se á Alemanha para o caso em que esta, voltando as costas á esperada evolução, recomeçasse uma política que conduziu á agressão de 1914 e de 1939. E o grande problema está em saber quais são as garantias de segurança que se podem pedir para evitar os perigos inerentes a uma política neo-pan-germanista.

Sem duvida, o assunto é delicado de tratar em reuniões internacionais, dado que os representantes da Alemanha Ocidental prodigalizam gestos pacifistas de estreita cooperação. Mas as recordações crueis estão próximas, as agitações neo-nacionalistas e neo-nazis desenvolvem-se, os civis e os militares que ocupavam importantes postos oficiais e oficiosos no tempo de Hitler encontraram novos postos e novas influências. Assim, os vizinhos da Alemanha pretendem obter uma dupla garantia: a de uma solidariedade efectiva, publicamente definida, de todas as potências pacificas, para o caso de surgir uma nova ameaça alemã—e a da impossibilidade para a Alemanha de empreender uma acção capaz de conquistar pela força territórios que perdeu em consequência da guerra que desencadeou.

Ao mesmo tempo, porém, os Franceses reconhecem que a paz não pode manter-se se não desaparecer a velha e ruinosa rivalidade existente entre a Alemanha e a França. Não são por consequência hostis á cooperação com a Alemanha democrática, com a condição desta cooperação não ser um simples «tête-á-tête», mas o elemento vivo de uma politica conjunta, dinamica, exercendo-se pacificamente. Mas

(Continua na 3.ª pag.)

Como se faz propaganda nos Estados Unidos: o hotel onde Eisenhower se instalará quando voltar ao seu país fez colocar na sua fachada a tabuleta onde se lê: «Eisenhower, nosso próximo presidente, dormirá aqui». O que se pode chamar, efectivamente, propaganda «a dois carrinhos»: do candidato—e do hotel...

Moda imprevista

Prezada leitora, aqui está uma sugestão de «toilette» para as noites da Primavera e que, se não quisermos considerá-la ousada, não poderemos deixar de a sentir... revolucionária. Apresentou-a em Paris um novo criador de modas, do qual não se dirá que não tenha chegado com rompante... Ao modelo que apresentamos chamou-lhe o seu criador «Pantalon saphir». A calça de cetim azul e a blusa de «jersey» preta, bordada a safiras, sugerem indiscutivelmente a hora solene dos grandes acontecimentos nocturnos: os bailes, os concertos, os espectáculos de ópera e do casino. Resta saber a aceitação do publico feminino, porque o masculino (é claro) está sempre disposto a aceitar os caprichos impostos pelas mulheres bonitas e galantes...

Espera-se que os Russos revoguem

o estatuto de ocupação no Leste alemão

o que concretiza a realidade

de duas Alemanhas soberanas

BERLIM, 18.—*(Por Paul Ravoux)*.—A U. R. S. S. não deixará sem réplica a iniciativa das potências ocidentais ao revogarem o estatuto de ocupação da Alemanha ocidental. Tomará atitude semelhante em relação á Alemanha de Leste. Todos os politicos da zona oriental se mostram convencidos disto.

Os dirigentes orientais estão convencidos de que os governantes de Moscovo vão revogar o estatuto de fiscalização que têm exercido na sua zona, dando plena soberania ao Governo da Alemanha oriental sobre os cinco «laender» que constituem a zona soviética. Se assim acontecesse, passariam a haver dois Estados soberanos na Alemanha:

1.º—*A Alemanha ocidental*, abrangendo o território limitado pelo rio Elba, fronteira holando-belgo-luxemburguesa, fronteira francesa e rio Reno. Seria um país de 48 milhões de habitantes numa superficie de 245.000 quilómetros quadrados e poderia recrutar um exército para ser integrado no exército europeu, que dependeria da comunidade da defesa europeia; esta, por sua vez, estaria dependente da Organização do Pacto do Atlantico.

2.º—*A Alemanha oriental*, compreendida entre o Oder e o Elba, com uma superficie de 107.000 quilómetros quadrados e uma população de 18 milhões de habitantes, poderia recrutar um

(Continua na ultima página)

2.ª TIRAGEM

«TAÇA DE PORTUGAL»

Sporting, 3— Belenenses, 1

Esta tarde de domingo forneceu, para a «Taça de Portugal», os quatro jogos dos quartos de final.

Em face do resultado do sorteio, o jogo de maior interesse disputava-se no Estádio Nacional, entre os «onzes» do Sporting e do Belenenses—um grande jogo, sem duvida, a prometer, portanto, bons momentos de futebol.

Os outros três desafios disputavam-se fora da capital. Assim, no Porto, havia um jogo para realizar como que em familia, no qual o F. C. Porto não devia, normalmente, ver-se em apuros, pois defrontava o Salgueiros. Já na Covilhã e em Évora as perspectivas eram diferentes. De facto, o Benfica podia antes ter uma luta para encarar com evidente cuidado, mas esta situação modificou-se muito, pois o Sporting covilhanense apresenta uma equipa de recurso, visto que o seu grupo de honra segue a caminho da França e da Alemanha, onde disputará jogos que lhe interessam mais... Pelo que se refere ao encontro Juventude-Barreirense, susceptivel de certo equilibrio, prometia uma luta cheia de interesse, pois tanto os alentejanos, cujas ultimas exibições se revestiram de brilho, como os barreirenses, a afirmarem também mérito, se têm revelado equipas com as quais há que contar.

Sporting-Belenenses

O Estádio Nacional tem muito publico, que continua a afluir ás arquibancadas, pelo que é de prever uma boa enchente. As equipas alinham:

Sporting—Gomes; Amaro e Pacheco; Verissimo, Passos e Juca; Rola, Vasques, Martins, Travaços e Albano.

Belenenses—Sério; Rocha e Serafim; Castela, Feliciano e Rebelo; Mário Rui, Pedroto, André, Mateu e Narciso.

Árbitro—Vieira da Costa, do Porto.

O Sporting partiu com evidente vontade em todos os sectores. O ataque, movimentando-se bem, criou logo de entrada algumas situações dificeis para os «azuis», de uma das quais estes se sairam com certa felicidade.

A jogar com rapidez, e em toada larga, os campeões nacionais apareciam frequentemente em posição de fazer perigar as redes de Sério, apesar da rispidez de alguns defensores belenenses. Não surpreendeu, aos 9 minutos, a marcação do 1.º ponto, num movimento de excelente recorte. Passe longo de Juca para Rola, esquiva deste a Serafim, passe para Vasques—e um remate que pode considerar-se maravilhoso do dianteiro sportinguista, a contar.

Após este ponto, os «leões» continuaram na

(Continua na página central)

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

Causou 26 mortos

o desastre ferroviário na Turquia

ANKARA, 18.—A catástrofe ferroviária que ontem fez 26 mortos e 18 feridos, ocorreu em pleno maciço do Taurus, entre as estações de Budjak e Durak, numa região muito acidentada onde os tuneis se sucedem aos tuneis e as ravinas ás ravinas. O comboio só levava uma carruagem cheia de passageiros, que se voltou numa descida. Os vagões de mercadorias também foram precipitados no barranco, caíndo uns sobre outros, num amontoado de destroços.—(F. P.).

A Académica está apurada

finalista do Nacional de juniores

Montijo e Portalegre empataram outra vez

Em virtude dos empates verificados há oito dias, nos desafios das meias-finais do Campeonato Nacional de Juniores, a F. P. F. marcou para hoje, a repetição dos mesmos encontros, nos campos que há uma semana tinham sido escolhidos. Em Ovar, o jogo Sporting de Braga-Académica, terminou com a vitória dos estudantes por 3-1, mas em Santarém houve novo empate, desta vez a zero bolas, entre o Montijo e o Portalegrense.

Académica, 3—Sporting Braga, 1

Jogo em Ovar. Arbitro Mário Garcia. Os grupos formaram:

A. Académico de Coimbra—Rogério; Artur e Délio; Marcos Bonifácio e Simões; Frias, Mota, Chico, Higino e Gouveia.

Sporting de Braga—Faria; Trigueiros e Araujo I; Araujo II, Calheiros e Torrico; Pimenta, Mauricio, Veloso, Luis e Sardinha.

Ao intervalo o resultado era de 1-1 e, em boa verdade, harmonisava-se com o desenrolar da luta. A Académica obteve o seu tento, aos 12 minutos, por intermédio de Chico e os bracarenses empataram sete minutos depois, com um tento de Mauricio.

A segunda parte foi jogada com muito entusiasmo e decorreu com vantagem para os estudantes de Coimbra que encontraram no «keeper» adversário um obstáculo dificil de vencer. Aos 12 minutos, Chico marcou o segundo golo dos conimbricenses e logo a seguir os minhotos perderam a colaboração de Mauricio, que foi expulso. O ultimo golo do desafio surgiu aos 19 minutos e ficou a dever-se a Gouveia.

Montijo, 0—Portalegrense, 0

Jogo em Santarem. Arbitro Paulo de Oliveira. As equipas alinharam:

Desportivo do Montijo — Cepinha; Peres e Mauricio; Artur, Wenceslau e Frasquilho; António José, José Lius, Calheiros, Leite e Sacoto.

Portalegrense — Rosa; Santos e Amiguinho; Alves, Jerónimo e Coelho; Samarra, Faustino, Terinca, Tragul e Brito.

O empate sem golos constitui resultado adequado ao trabalho das equipas, pois cada um dos grupos teve o seu quinhão de dominio—os montijenses na primeira parte e os alentejanos, na segunda metade.

A primeira meia hora, no entanto, viu-se com maior agrado, pois em seguida ao intervalo as duas equipas abrandaram o entusiasmo.

O Naval de Cascais

comemorou

o seu aniversário

O Clube Naval de Cascais comemorou o seu XVI aniversário com várias solenidades e regatas disputadas na formosa baía de Cascais.

Ontem visitaram a sede e posto náutico do clube, os srs. comandante Américo Tomás, ilustre ministro da Marinha, Bernardino Correia, presidente da Companhia Colonial de Navegação e D. Vasco de Melo, que representou o sr. D. Manuel de Melo, administrador-geral da C. U. F.

Os ilustres visitantes foram recebidos pelos srs. major Pessoa presidente da Camara Municipal de Cascais e do clube, Armando Vilar, vice-presidente da assembleia geral, conde de Caria, vice-presidente, Maxime Vaultier e engenheiro Ribeiro Ferreira, respectivamente comodoro e vice-comodoro do clube, Manuel Possolo, D. António Castelo Branco, conde de Monte Real, Miguel Bruschy, engenheiro Manuel Bramão e muitos velejadores.

Aquelas personalidades, que eram acompanhadas pelo sr. comandante Henrique Tenreiro, visitaram o clube e assistiram no cais ao descerramento de lápidas colocadas nos guindastes do cais. Nelas ficou inscrita a homenagem do clube e o louvor merecido aos três ilustres visitantes pela amizade e beneficios que deles tem recebido o clube.

Os srs. Armando Vilar e Maxime Vaultier referiram-se-lhes em termos muito elogiosos e o sr. ministro da Marinha declarando a simpatia que o Naval de Cascais lhe merecia fez votos pelo seu progresso.

Depois de ter sido oferecido aos convidados um vinho de honra foi dada posse aos srs. ministro da Marinha eleito para a presidencia da assembleia geral, Manuel Possolo, conselho fiscal, Rui S. Mendes, eng.º Manuel Bramão e dr. Ferreira dos Santos, para a comissão de regatas, António Andrade Junior para a direcção e conde de Monte Real, para a comissão da sede.

A' noite realizou-se um banquete que reuniu cerca de meia centena de convivas. Presidiu o sr. conde de Barcelona e na mesa da presidencia tomaram lugar as senhoras condessa de Caria, de D. António Herédia, duque de Aveiro, Maxime Vaultier e engenheiro Ribeiro Ferreira.

No final do banquete o sr. conde de Caria procedeu á chamada dos velejadores que ganharam taças e trofeus das regatas do aniversário e das organizadas pelo clube.

Os prémios foram entregues aos velejadores pelo sr. conde de Barcelona, entre ovações e o banquete terminou, como decorreu, sempre na maior alegria e como simpática confraternização de velejadores.

AVANTI

COUTURE

Apresenta na próxima quarta-feira, ás 16 horas, uma nova colecção de vestidos-modelos chegados de Paris.

ENTRADA POR CONVITES

R. Rodrigues Sampaio, 158, r/c.

Tel. 47909

Alta qualidade ao mais baixo preço, só no

OCULISTA DE LISBOA, L.DA

Rua da Madalena, 182-D

(Frente á Rua de St.ª Justa)

E' uma verdade indiscutivel e que se comprova com uma visita á nossa casa.

ESGRIMA

Mário Mourão, do C. N. E., reconquistou o seu título de campeão nacional de espada

No Pavilhão de Desportos terminou esta manhã a disputa do campeonato nacional de espada, que este ano reuniu bom numero de concorrentes.

A «poule» final, que foi precedida de eliminatórias e meia-final, teve a classificação seguinte:

1.º—Mário Mourão, do Centro N. de Esgrima, com 7 vitórias; 2.º—Alvaro Pinto, individual, 5-2; 3.º—D. José Melo de Castro, indiv., 4-3, 14 toques; 4.º—Albertino Boto, do G. D. H. Vaultier, 4-3, 16 toques; 5.º—Carlos Dias, indiv., 2-5, 17 toques; 6.º—Dr. Penha e Costa, indiv., 2-5, 18-15 toques; 7.º—Dr. Francisco Uva, indiv., 2-5, 18-13 toques; 8.º—Ricardo Durão, indiv., 1-6.

Mario Mourão reconquistou, pois, o seu titulo de campeão, que já lhe pertencia no ano passado.

O Torneio Luso-Espanhol já não se disputa agora

Por noticias telegráficas recebidas na Federação Portuguesa de Esgrima, já não se efectua o Torneio Luso-Espanhol, ás três armas, em virtude dos atiradores do país vizinho informarem que não podem fazer agora a sua viagem a Lisboa.

A noticia surpreendeu, pois o torneio tinha sido oportunamente ajustado por ambas as Federações para o fim do mês corrente, nada fazendo prever a informação recebida.

ÓQUEI EM CAMPO

Campeonato de Lisboa

Efectuaram-se hoje os jogos da segunda jornada do campeonato de Lisboa de óquei em campo.

Na Tapadinha, o Oriental ganhou ao Ateneu, por 1-0 e no campo Francisco Lázaro, em Benfica, o Estrela da Amadora venceu o H. C. de Portugal por igual resultado.

O jogo Atlético-F. Benfica está a realizar-se em Marvila á hora a que fechamos esta notícia.

CICLISMO

Dupla vitória do Benfica

no Circuito «Helder Cunha»

Disputou-se esta manhã o Circuito «Helder Cunha» para amadores, sem distinção de categorias, integrado nas organizações «Pró-Ciclismo».

Partiram 25 corredores, em representação do Benfica, Carcavelos, Dramático de Cascais, Arroios e Aguias de Alpiarça.

A prova começou em bom andamento, com os benfiquistas a tentarem alguns ataques. No Alto do Cabeço da Rosa, Armando Pereira, do Benfica, conquistou um prémio da organização. Nesta altura a equipa dos «encarnados» dominava nitidamente e apenas José Firmino, campeão nacional, e Vicente Ferreira, ambos do Carcavelos, resistiam briosamente ás constantes ofensivas dos adversários.

Na subida de Montemor, José Firmino arriscou uma tentativa de fuga, a qual, porém, não foi bem sucedida. Serviu, no entanto, para desmantelar o pelotão, permitindo que se isolassem nove concorrentes, sendo sete do Benfica e dois do Carcavelos.

Antes de Caneças, Vicente Ferreira e Fernando Santos atrasaram-se, de modo que o pelotão da frente ficou só com sete unidades. Em luta contra seis benfiquistas, José Firmino cedeu antes de Queluz, onde pôde recolar aproveitando um erro de percurso.

Até o Ramalhão os sete ciclistas mantiveram-se unidos. Ali, José Firmino ganhou um prémio oferecido pela Sociedade 1.º de Dezembro. E começou, então, a grande fase da corrida com uma fuga de Maltez e Armando Pereira e consequente perseguição de José Firmino, que só para o final da corrida, abrandou.

Classificação: 1.º, Armando Pereira (Benfica) 3 h. 7 m. 56 s.; 2.º, Fernando Maltez (Benfica), m. t.; 3.º, José Firmino (Carcavelos), 3 h. 10 m. 15 s.; 4.º, José Eduardo Santos (Benfica); 5.º, Jorge de Oliveira (Benfica); 6.º, Manuel Carvalho (Benfica), todos em 3 h. 13 m. 55 s.; 7.º, Francisco Martins (Arroios); 8.º, Rodrigo Tavares (Cascais); 9.º, Anibal Costa (Alpiarça); 10.º, José Miranda do Ceu (Alpiarça); 11.º, António Adegas (individual); 12.º, João de Sousa (Carcavelos), todos em 3 h. 14 m. 10 s. Por equipas: 1.º, Benfica, 7 pontos, 2.º, Alpiarça, 33; 3.º, Cascais, 37.

Campeonato do Porto

PORTO, 18. (*Pelo telefone*).—Disputou-se a 2.ª corrida para o campeonato regional de ciclismo de independentes, que foi no sistema contra-relógio e no percurso Porto-Esposende e volta, que compreendia 102,500 quilómetros. A classificação foi a seguinte: 1.º, F. Moreira de Sá (F. C. Porto), 2 h. 49 m. e 30 s., á média horária de 35,575 quilómetros; 2.º, Alves Barbosa (Sangalhos), 2 h. 50 m. e 42 s.; 3.º, Santos Martins, (individual) 2 h. 51 m. 49 s.; 4.º, Joaquim Carvalho (Académico), 2 h. 51 m. 59 s.; 5.º, António Maria, (Sangalhos), 2 h. 53 m. 6 s.; 6.º, Império dos Santos (Salgueiros), 2 h. 54 m. 34 s.; 7.º, Onofre Tavares (F. C. P.), 2 h. 54 m. 50 s.; 8.º, Luciano Moreira de Sá (F. C. P.), 2 h. 56 m. 2 s.; 9.º, Amandio Cardoso (F. C. P.), 2 h. 56 m. 59 s.

A' frente da classificação encontra-se F. Moreira de Sá, com 7 pontos.

Penitrol

Pastilhas de penicilina para as doenças da boca e garganta, anginas, gengivites, laringites, piorreias, etc.

GRIPES

A VENDA EM TODAS AS FARMÁCIAS

PROVAS DE ATLETISMO

O Centro Universitário ganhou

o campeonato regional de aspirantes

Organizados pela Associação de Atlétismo de Lisboa, disputaram-se ontem e hoje de manhã, na pista de honra do Estádio Nacional, os campeonatos regionais de aspirantes, que tiveram apenas a comparticipação de duas equipas—o Centro Universitário de Lisboa e o Bairro de Inglaterra.

Os campeonatos tiveram interesse restrito e os resultados verificados não se podem considerar como verdadeiramente interessantes.

Os três «grandes» continuam firmemente decididos em não comparecerem ás provas enquanto o problema criado pela transferência de alguns atletas para o C. D. U. L. não for resolvido pelas entidades competentes.

A modalidade está a sofrer um duro golpe e oxalá que aqueles que criaram e continuaram a questão não se arrependam do acto praticado.

As provas de preparação olimpica e de treino com vista ao Lisboa-Madrid não se efectuaram, pois os atletas não compareceram.

Os resultados verificados foram as seguintes:

Disco—1.º Joaquim Moreira (U.), 28,39 metros; 2.º Catolino Pinto (U.)., 28,13 metros.

Altura—1.º Mário Pinheiro (U.), 1,60 metros; 2.º Jorge Correia (U.), 1,55 metros.

Comprimento—1.º Mário Pinheiro (U.), 6,16 metros; 2.º João Campos (U.), 6,07 metros; 3.º Ricardo Goldsmithd, 5,72 metros.

Triplo—1.º João Campos (U.), 11,94 metros.

Peso—1.º Luís Norton de Matos (U.), 13,23 metros; 2.º Mário Pinheiro (U.), 12,45 metros; 3.º Catolino Pinto (U.), 12,40 metros.

Dardo—1.º Joaquim Moreira (U.), 34,85 metros; 2.º Catolino Pinto (U.), 34,70 metros.

Martelo—1.º Catolino Pinto (U.), 29,05 metros.

300 metros—1.º João Nogueira (U.), 39,4 s.; 2.º João Laranjeira (B. I.), 39,6 s.; 3.º Aníbal Vieira (U.), 41,9 s.

1.000 metros—1.º José Machado (U.), 2 m. 57,3 s.; 2.º Carlos Monteiro (U.), 2 m. 57,5 s.

110 metros barreiras—1.º João Campos (U.), 18,6 s.

Estafeta 4X300 metros—1.ª equipa, Centro Universitário, 2 m. 38,4 s.; 2.ª equipa, Bairro da Inglaterra, 2 m. 42,2 s.

100 metros—1.º Canto e Castro (U.), 11,4 s.; 2.º Vasco Lima (U.), 11,6 s.; 3.º Augusto Morgado (U.), 11,8 s.

3.000 metros—1.º Carlos Monteiro (U.), 10 m. 28,8 s.

A equipa do Centro Universitário de Lisboa conquistou o Campeonato Regional de Aspirantes.

REMO

Os Campeonatos Nacionais em «Yolles»

FIGUEIRA DA FOZ, 18.—(Pelo telefone).—A famosa pista náutica da Figueira da Foz, estuário do Mondego, de radiosas tradições, voltou hoje a animar-se com a realização de uma das provas mais importantes do remo nacional: os Campeonatos em «Yolles de mer» de 4 e 8 remos.

Constituiam o juri de honra os srs. presi-

(Continua na 11.ª pág.)

Uma assembleia

do Atlético

para tratar do caso dos jogadores estrangeiros

Realizou-se, esta manhã, no cinema «Promotora», uma reunião magna do Atlético Clube de Portugal, convocada pela direcção, a fim de dar conhecimento á massa associativa dos factos passados com os jogadores estrangeiros, Imbellonni e Licker.

Presidiu o sr. Pais e Silva, secretariado pelos srs. Rodrigues da Costa e Carlos Luís Pimentel.

Aberta a sessão, o sr. Pais e Silva concedeu a palavra ao presidente da direcção, sr. José Manuel Lopes da Costa, o qual fez, em pormenor, o relato de tudo quanto se passou com os jogadores citados. Os dois haviam acordado com a direcção receber, no momento da assinatura da ficha de inscrição, quarenta mil escudos, cada e, no decorrer da época, mais vinte mil. Todavia, depois do primeiro jogo com o Juventude, para a «Taça de Portugal», não foi sem assombro que a direcção ouviu da parte daqueles jogadores a afirmação de que só dariam a sua colaboração ao clube se os 60.000$00 lhes fossem entregues na altura da assinatura da ficha. Soube-se, então, que esta atitude fora consequência da pressão que certas pessoas haviam feito junto desses jogadores para assim agirem, pois de outro modo, correriam o risco de não virem a receber os vinte contos a dar no decorrer da época.

A direcção do Atlético, porém, não só devido á forma menos correcta como o problema lhe foi posto, como ainda por a Polícia Internacional espanhola ter autorizado a Licker a permanência em território português apenas por três meses, entendeu não dever dar guarida ás novas pretensões dos jogadores estrangeiros. De resto, a falta de lisura de Imbellonni e Licker afigurava-se patente na iniciativa que ambos tomaram, através de terceira pessoa, quando se ausentaram para Espanha, após o campeonato nacional, porquanto procuraram ingressar em qualquer outro clube português só no intuito de melhorarem o «negócio»...

Após a exposição, o sr. Lopes da Costa foi delirantemente aplaudido pelo milhar de sócios que enchia a sala, em pleno assentimento da resolução tomada pelos dirigentes.

No final da sessão, o sr. Raimundo Ferro Mourão enviou para a mesa uma moção de confiança aos directores actuais, que foi aprovada por aclamação.

Com «vivas» ao Atlético terminou esta reunião magna, na qual, inexplicavelmente, foi impedida a entrada dos jornalistas, decisão, porventura extemporanea, já que tanto a reunião como a divulgação do que nela se passasse apenas visavam ao desaparecimento de vários boatos, criados á volta deste assunto, que tão vivamente prendeu a atenção dos meios desportivos.

Pudins

Os Pudins instantâneos d'A Mariazinha

— de Baunilha e de Chocolate — São diferentes de tudo quanto se possa preparar em pudins. É a melhor e mais económica sobremesa.

— E de bonito aparência —

A Mariazinha

Casa especialista de Cafés, Chás e Farinhas

Lisboa

Rua Barros Queiroz, 28

Porto

Rua de Santo Ildefonso, 415

— ao Padrão

A homenagem prestada
ao rapaz que evitou um desastre ferroviário e que a C. P. empregou

Decorreu com muito brilho a festa que a Casa da Comarca de Arganil ontem promoveu, de homenagem a Fernando Sebastião Alves, aquele decidido rapaz que, há tempos como noticiámos, por ocasião do desabamento duma barreira sobre a linha férrea, evitou, com risco da própria vida, um desastre ferroviário, na linha da Lousã. A vasta sala encontava-se completamente cheia, vendo-se numerosas senhoras. A festa abriu com um acto de variedades, no qual colaboraram, desinteressadamente, artistas de valor, do teatro e da rádio, que foram muito aplaudidos.

Num intervalo da festa, realizou-se uma sessão em honra do bravo jovem, que ostentava na lapela a medalha com que foi recentemente condecorado pelo chefe do Estado. Presidiu o sr. dr. Vasconcelos de Carvalho, presidente da assembleia geral, ladeado pelos srs. dr. Raul Baeta Henriques, presidente da direcção, José Ricardo, Manuel Nunes, nosso camarada de redacção, e Luis Ferreira, redactor de «O Século» e de «A Comarca de Arganil». O sr. dr. Vasconcelos de Carvalho teve palavras de alto apreço para o nosso jornal e para o nosso querido director, sr. dr. Joaquim Manso, bem como para Luis Ferreira, a quem agradeceu a subscrição que ele abriu naquele tri-semanário. Agradeceu a toda a Imprensa e aos artistas presentes a colaboração que deram á iniciativa. O sr. dr. Raul Baeta Henriques falou no mesmo sentido e deu conhecimento da resposta da C. P. ao pedido que aquela Casa regionalista, pela qual soube que resolvera admitir o homenageado nos trabalhos de via e obras. Isto provocou uma salva de palmas da assistencia.

Então, o Fernando Sebastião Alves foi chamado para junto da mesa da presidencia, a fim de receber dos representantes do «Diário de Lisboa» e de «A Comarca de Arganil», respectivamente, 2.089$50 e 670$00, produto de importancias entregues por leitores dos dois jornais. Uma vibrante salva de palmas sublinhou tal acto. O homenageado agradeceu, profundamente comovido, tendo o nosso camarada Luis Ferreira agradecido todas as referencias á Imprensa.

A Casa da Comarca de Arganil entregou 250 escudos, produto da festa, ao homenageado que, com lágrimas nos olhos, recebeu também outros donativos, de diversas pessoas presentes.

Alguns navios franceses
estiveram hoje patentes e foram muito visitados

Hoje de manhã houve missa, na igreja de S. Luís dos Franceses, para as tripulações da esquadra francesa surta no Tejo. Assistiram, além dos representantes diplomáticos e consulares da França, deputações de oficiais e marinheiros e muitos membros da colónia francesa.

Das 14 ás 17 horas, estiveram patentes ao publico o porta-aviões «La Fayette» e o cruzador «Georges Leygues», atracados na muralha de Alcantara, e alguns escoltadores, atracados na muralha da doca da Marinha. Os navios foram visitados, durante a tarde, por milhares de pessoas, as quais eram acompanhadas, durante a estadia a bordo, por sargentos e marinheiros que prestavam esclarecimentos aos visitantes.

A tarde, realizou-se no Jardim Zoológico um festival oferecido pela Marinha portuguesa a 500 marinheiros da esquadra francesa.

Amanhã, de manhã, principiam os exercicios conjuntos entre fracções das esquadras francesa e portuguesa, com a cooperação de forças aéreas dos dois países.

VIDA RELIGIOSA

A benção das pastas
dos quintanistas da Universidade

Na Sé Patriarcal de Lisboa, realizou-se hoje, de manhã, a cerimónia da benção das pastas dos finalistas católicos das Universidades de Lisboa, á qual presidiu o sr. cardeal-patriarca, que ali chegou pouco antes das 9 e 30 e foi recebido pelo clero, professores e universitários.

Exactamente áquela hora, começou a cerimónia com missa celebrada pelo sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira, acolitado pelos revs. cónegos D. João de Castro (Nova Goa) e Figueiredo Sarmento, acompanhada pelo coro universitário que, sob a regência do maestro Mário Sampaio Ribeiro, cantou admirávelmente.

Além dos srs. professores Pires de Lima, ministro da Educação Nacional, e José Gabriel Pinto Correia, reitor da Universidade, estiveram presentes muitos outros professores.

Ao ofertório, todos os finalistas se dirigiram ao altar e entregaram ao sr. cardeal-patriarca, que se encontrava no faldistório, as suas pastas de finalistas, constituindo esse acto um aspecto interessante, dada a quantidade e diversidade de cores das fitas, pois, não só o altar ficou coberto como também o foram mais duas mesas para esse fim colocadas na capela-mor.

Feita a deposição das pastas, imediatamente alguns finalistas levaram ao altar a matéria do sacrificio, que entregaram ao celebrante. A missa prosseguiu e, á comunhão, abeiraram-se da sagrada mesa muitos finalistas de ambos os sexos, tendo também comungado alguns professores e pessoas de familia dos universitários.

Terminada a missa, o sr. cardeal-patriarca voltou a tomar lugar no faldistório e junto do altar proferiu uma significativa homilia, apropriada ao acto que acabava de realizar.

Finalmente, o eminente purpurado procedeu á benção das pastas, após o que os finalistas as retiraram, sendo o sr. cardeal-patriarca acompanhado até ao seu automóvel por toda a assistência que o aclamou com palmas.

A benção das pastas em Coimbra

COIMBRA, 18—(Pelo telefone)—Na capela da Universidade celebrou-se esta manhã a benção das pastas e consagração dos quintanistas católicos, presidindo ao acto o sr. arcebispo-bispo conde.

—Chegou esta manhã a esta cidade uma excursão de 90 peregrinos austriacos, acompanhados do bispo Graus, que se dirigem para Fátima. De manhã, houve missa na capela do Hospital Militar, tendo assistido ao acto, entre muitos outros militares, o comandante da 2.ª Região, sr. general Almeida Topinho.

Comunhão de alunas do Liceu Maria Amália

No amplo ginásio do Liceu Maria Amália Vaz de Carvalho, foi armada uma capela, ricamente decorada, onde esta manhã houve missa, presidida pelo sr. arcebispo de Mitilene seguida de comunhão solene a 120 alunas que prestaram a sua profissão de fé e crisma. Mais de mil alunas, com algumas pessoas de familia, professoras e empregadas e antigas professoras também comungaram.

Os estudantes com o ministro da Educação Nacional á porta do templo

METROPOLITANO DE LISBOA

A assembleia geral da sociedade concessionária do Metropolitano de Lisboa, reune-se no dia 30 deste mês.

Há 30 anos

Afonso XIII -- camarada

Em 18 de Maio de 1922 inseriamos o seguinte telegrama:

«MADRID, 18.—A entrega esta manhã das credenciais do novo ministro de Portugal (Melo Barreto) foi revestida de uma simpatia e de uma solenidade singularmente notável. Antes do acto diplomático Afonso XIII recebeu carinhosamente os estudantes portugueses. Á tarde, tambem no Palácio do Oriente, o soberano recebeu os aviadores capitão António Maia e tenentes Pais Ramos, Rodrigues Alves, Paiva Raposo e Montenegro, que iam acompanhados do general Echaque, coronel Mendez Vigo e pessoal da legação. A despeito da solenidade Afonso XIII tratou os aviadores como «camaradas». Os catedráticos portugueses de Coimbra e do Porto vão amanhã ao Palácio do Oriente».

A França e a Alemanha

(Continuação da 1.ª página)

daí a fechar os olhos perante terriveis ameaças, daí a renunciar a garantias internacionais de segurança, há um fosso que seria trágico transpôr. As lições do primeiro após-guerra ainda não foram esquecidas.

O Tratado de Versalhes fora reconhecido pelos Aliados como insuficiente no plano das garantias; dois tratados paralelos de garantia foram, pois, assinados ao mesmo tempo, um entre os Estados Unidos e a França, outro entre o Reino-Unido e a França. O conjunto era satisfatório, porque formava um todo indivisível. Aos parlamentares que, na altura da assinatura do Tratado, se inquietaram com a situação que resultaria de uma eventual não-ratificação dos tratados de garantias, o presidente do Conselho de então foi obrigado a responder que nessa hipótese inadmissível não ficaria «nada».

Ora, o Senado americano recusou ratificar o Tratado de garantia, pelo que ruiu todo o edifício de segurança construido em Versalhes. A história do após-guerra até á ocupação do Ruhr em 1925 e mesmo, se quisermos, o malogro da Conferência mundial do desarmamento, em 1932, foram dominados pela vontade da França no sentido de encontrar uma forma de garantia de segurança que lhe fora prometida e nunca conseguiu obter.

Isto quer dizer que a opinião francesa espera das negociações presentes realidades concretas. Faz seu o provérbio: «Mais vale um pássaro na mão do que dois a voar». Quando a Assembleia Nacional, antes da Conferência de Lisboa, discutiu o problema geral da organização atlantica e do eventual rearmamento da Alemanha, emitiu certo numero de recomendações. A mais importante formulava-se no sentido «de pedir aos governos britanico e americano que garantissem, no caso de ruptura ou violação do tratado por uma nação membro, os compromissos tomados para com a comunidade europeia de defesa»». Este texto é claro. No espírito dos que o votaram é imperativo. O Parlamento francês não se contentaria com promessas. Quando chegar o momento de ratificar os acordos, examinará primeiro se as suas «recomendações» de Fevereiro foram seguidas e se as garantias reclamadas foram obtidas.

Não se trata aqui de satisfazer uma inclinação para as formas jurídicas, inclinação que foi censurada aos Franceses entre 1920 e 1924. Trata-se de medidas práticas de segurança, graças ás quais não só a França, mas todos os vizinhos da Alemanha escapam á obsessão do passado. Não se trata também de uma politica timorata e negativa. Pelo contrário. A França não pretende impôr uma política contra o progresso pacífico, mas um «new deal» internacional.

Coliseu Estoril TEL. 730

HOJE, DOMINGO — 2.ª apresentação do GRANDE SUCESSO MUNDIAL

THE PETERS SISTERS

500 QUILOS DE GARGALHADAS!

UM COMPÊNDIO DE GRAÇA E OPTIMISMO

THE PETERS SISTERS

POR CONTRATOS ANTERIORMENTE FIRMADOS
DESPEDEM-SE IRREVOGAVELMENTE NA PRÓXIMA 4.º FEIRA, 21

PREÇOS

No «RESTAURANTE», entrada 20$00, não havendo consumo obrigatório
No «WONDER-BAR», consumo mínimo 60$00, incluidas todas as taxas

Belenenses - Sporting

Quer almoçar e jantar bem? Só no Restaurante Marginal. Cerveja e mariscos e, na Adega, os melhores vinhos e petiscos.
Rua Damião de Gois. Tel. 705. Algés. (Junto á paragem dos autocarros).

HOTEL MAIA
(Único independente)
GEREZ — Telefone (P. P. C) 7219
Águas correntes em todos os aposentos
Apartamentos — Quartos com telefone
CHAUFFAGE
O MELHOR DA ESTANCIA
Aberto desde 15 de Maio
IMAN

No RESTAURANTE do OLIMPIA
5.ª feira, jantar do
ALFREDO MARCENEIRO
Inscreva-se hoje mesmo no balcão do restaurante

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

A distribuição das figuras femininas da peça «Trapo de luxo», cuja estreia se anuncia para terça-feira, no Teatro D. Maria II, é a seguinte: «Hortense Gramont», Amélia Rey Colaço; «Condessa de S. Brás», Palmira Bastos; «Maria Leonor», Mariana Rey Monteiro; «Hipólita», Luz Veloso; «D. Margarida», Grece de Castro; «Manuela», Idalina Guimarães; «Luisa», Helena Felix; «A menina nervosa», Gina Santos; «A tia da menina», Laura Fernandes; ««A senhora distraida», Mercedes Gonzalez; «A senhora timida», Meniche Lopes.

—Causaram certa surpresa nos meios teatrais as noticias sobre o próximo regresso de Hermínia Silva, do Brasil, para fazer parte do elenco duma companhia de revistas em organização.

—Consta que a companhia de comédia de que fazia parte Maria Matos e que se propunha efectuar uma digressão á Provincia adiou para os primeiros dias de Setembro, a sua saida. Na devida oportunidade começarão os ensaios do repertório.

—A companhia de revistas do Teatro Apolo apresenta-se, amanhã no Teatro Circo de Braga, com a revista «Enquanto houver Santo António».

—A realização cénica da peça «Trapo de luxo», é de Lucien Donnat.

—No palácio da musica, de Barcelona, o jovem maestro Pierino Gamba dirigiu alguns concertos com a Orquestra Filarmónica, tendo-se executado obras de Beethoven, Gluck, Dukas e Chapi.

—O Teatro Avenida deve reabrir na próxima semana com a estreia da peça «Amor escondido».

—Passou a usar o nome artistico de Paulo Renato o novel actor Renato Paulo, da companhia do Teatro Avenida.

—Do repertório do Teatro do Povo, faz parte a peça de Molière, «O traído imaginário».

—O actor Sales Ribeiro desempenha na peça em ensaios no Teatro Avenida a figura de «Grandet».

—Deve ficar hoje completo o elenco que vai desempenhar a peça «A mulher que amou demais», que amanhã a companhia de Vasco Santana começa a ensaiar no Teatro Variedades.

—Continua contratado do Circo Mariano, que se encontra em Viana do Castelo, o artista português Giito, que apresenta o seu original numero «Homem ou máquina».

O «Corridinho»

que João Villaret apresenta em «Lisboa Nova» é um momento alto do teatro português de revista

João Villaret (que brevemente se apresentará no Teatro Monumental em outro magnífico recital de poesia) habituou o publico, desde que colabora em teatro de revista, a numeros que ultrapassam a banalidade pela imaginação, bom gosto e capacidade interpretativa com que são criados. Ficaram famosos —e ainda hoje se recordam—«O Velho do Jardim», «D. Carlos», e aquela preciosa evocação de Catulo, poeta sertanejo, feita com um amor de que só um artista de rara sensibilidade seria capaz. Agora, na revista «Lisboa Nova», actualmente em cena no Teatro Monumental, Villaret volta a apresentar numeros que, certamente, ficarão na história do nosso teatro ligeiro, «Melodia» e «Ven-

VILLARET

(Continua na página seguinte)

Cruz Vermelha Portuguesa

Depois do baile de ontem, no Palácio dos Condes de Óbidos, que marcou pela sua elegancia e pelo seu brilhantismo e a que só não assistiu o chefe do Estado por motivo da sua ida a Estarreja, a Cruz Vermelha prepara a sua segunda festa de Primavera, que certamente será também um acontecimento de grande relevo: o concerto, no Teatro Nacional de S. Carlos, no próximo dia 31, em que colaboram os pianistas srs. D. Lopo de Bragança (Lafões) e dr. José Picoto e a Orquestra Sinfónica Nacional, sob a direcção do maestro Silva Pereira. Antes, porém, no dia 24, ás 21 e 30, o sr. tenente José de Campos e Sousa, oficial das formações sanitárias da Cruz Vermelha, fará uma conferência sobre as origens, as realizações e os anseios daquela benemérita instituição.

Casa de M.me BETTENCOURT
R. Nova da Trindade, 26, 1.º T. 25316
A MAIS ANTIGA E ACREDITADA NESTE GENERO
Tem para venda um grande sortido em vestidos de passeio, campo, praia, «tailleurs», etc. A preços convidativos.
Fatos para homem. «Smokings» e Casacas.
Não confundir: Esta casa é só no 1.º andar

TAUROMAQUIA

O português

Albino dos Santos que se fez toureiro em Espanha é de Miranda do Douro

No Campo Pequeno apresenta-se hoje aos seus compatriotas um matador de novilhos que há cerca de três anos vem obtendo exitos em Espanha, embora seja desconhecido em Portugal. Chama-se Albino dos Santos e nasceu em terras de Miranda do Douro, o que também contribui para a estranha aparição deste toureiro desconhecido. Menino e moço, foi viver para Sevilha com seu pai, que ali possui uma «finca» em frente do aeroporto de San Pablo, fazendo-se homem á sombra da Giralda. E em tal «clima» se fez homem Albino dos Santos, isto é, se fez toureiro, contra a vontade paterna, contra a ascendência mirandeza, contra vento e maré, como recentemente aconteceu em Huelva onde Albino teve que matar seis novilhos por colhidas dos colegas.

Com o seu português, que oscila estranhamente entre o dialecto mirandês e a algarabia sevilhana, Albino dos Santos, alto, correcto, discreto, moreno, ainda que Albino, conta assim a façanha de Huelva:

—Durante a lide do primeiro novilho foram colhidos os meus colegas Saragoza e Cobos, que levantei da arena a esvair-se em sangue e deram entrada na enfermaria para mais não sair nessa tarde. E tive, por lei, que matar os seis novilhos, o que fiz com facilidade, cortando orelhas entre os aplausos e o espanto do publico e da própria autoridade, que me ofereceu um descanso de dez minutos a meio do espectáculo. Ainda não decorridos cinco minutos, pedi para recomeçar e continuei a despachar os seis novilhos, e sempre com tal felicidade que no final me levaram em ombros pelas ruas da cidade. Todos os jornais de Espanha me elogiaram, e eu fiquei contente por fazer soar assim o nome de Portugal.

Albino dos Santos conta tudo isto naturalmente e tão sem dar importancia ao acontecimento que confessa ter-se sentido mais preocupado em outras novilhadas, em que apenas teve que matar os seus dois. O «apoderado» de Albino em Espanha, o sr. Duran, que o é também doutros toureiros, acrescenta elogiosas referências a Albino dos Santos e põe em relevo o patriotismo deste português que se fez toureiro em Espanha.

—Um jornalista sevilhano que lhe foi fazer uma entrevista, depois reproduzida por vários jornais espanhois, chegou a estranhar a insistência de Albino na constante afirmação de que é português. «Ponha lá que sou português. Não se esqueça! Sou português e a minha ambição é agora a de tourear em Portugal e de agradar aos meus compatriotas, e de continuar honrando o nome da minha terra».

Agradará? Que assim seja, porque Albino dos Santos já fez por isso em terras de Espanha, provando que um português pode matar touros, mesmo tendo nascido em terras de Miranda do Douro. Para o milagre contribui o apelido de Albino, dos Santos, como Manuel dos Santos e António dos Santos, este ultimo com o antecedente dum homonimo que alternou com Pepe-Hillo na tarde da tragedia de principio do XIX, António de los Santos. Que só os Santos poderiam fazer o milagre tauromáquico de aparecer toureiros portugueses. E até Franscisco Mendes teve que começar por ser da Conceição, a Padroeira...

Excursão á Moita do Ribatejo

A Tertulia «Festa Brava» está organizando uma excursão á Moita do Ribatejo, no próximo dia 25, sendo o transporte feito em carros particulares. Haverá um almoço, numa quinta gentilmente cedida pelo seu proprietário, podendo as inscrições ser feitas na sede ou pelos telefones 24252 ou 23726.

Quinta-feira de Ascensão na Chamusca

Quinta-feira de Ascensão realiza-se na Chamusca, em beneficio da Misericordia local, a tradicional corrida de touros, oito do sr. Norberto Mascarenhas Pedroso, para os cavaleiros Amado de Aguilar e Ribeiro Teles e para os «diestros» António dos Santos e Francisco Mendes, e o Grupo de Forcados-Amadores de Santarém.

O «Sector 1» vai ter um «tentadero»

No Grupo Tauromáquico «Sector 1» constituiu-se uma comissão, á frente da qual se encontra o conhecido «aficionado» Marques da Silva, para conseguir um «tentadero» privativo nos arredores de Lisboa. Esse «tentadero», numa linda quinta de recreio e com casas de recreio, será inaugurado em breve. Trata-se duma interessante iniciativa cuja realização muito pode contribuir para o desenvolvimento, não só do grupo, mas da festa de touros, pelas possibilidades, que oferecerá, de novas revelações.

A ILUMINAÇÃO PUBLICA

na Encosta da Ajuda

Inaugura-se esta noite, a iluminação publica da Rua de Alcolena, na Encosta da Ajuda. Estão instalados 15 candeeiros de betão pré-esforçado, de tom rosa, equipados com lanternas reflecto-refractoras para lampadas de 200 watts; a altura util aos focos luminosos é de 5 metros e o espaçamento médio de 30 metros.

Um congresso

para estudar o meio de salvar a popularidade das corridas de toiros

MADRID, 18.—Um congresso internacional dos aficionados do toureio foi marcado para Madrid entre 19 e 21 de Maio, a fim de discutir a maneira de manter o gosto popular pelo desporto dos «bravos touros».

As associações taurinas de Madrid patrocinam o Congresso e convidaram as nações hispano-americanas, Portugal e a França para enviarem representantes se tiverem interesse pelo assunto.

E' provável que haja algumas afirmações francas por parte dos que vêem as touradas «sentados». Estes não vêem as coisas da mesma maneira que os que se encontram na arena, os empresários e os criadores.

A criação de pequenos touros, o corte das extremidades das hastes antes das touradas, a boicotagem feita a alguns toureiros e práticas semelhantes serão provávelmente campo para muitas discussões.

O «A B C» de Madrid escreve: «Os matadores, criadores e empresários naturalmente estão interessados nas touradas para ganho. Nós não os censuramos por isto. Porém, o toureio está doente. Os que se encontram no negócio desejam que o touro fogoso e com espirito de luta desapareça, mas os que apoiam o toureio com a sua assistência, desporto que está presentemente em degenerescência, querem que os seus interesses sejam também defendidos.

Há 280 praças de touros em Espanha, e uns 2.200 toureiros inscritos. Há geralmente cerca de 2.000 corridas por ano, das quais 250 a 300 são de primeira categoria.

O ano passado houve 266 touradas de primeira classe depois do grande declinio em 1950 quando apenas foram realizadas 147 corridas. De uma maneira geral, porém, «os touros» não podem competir com a actual popularidade do futebol, com o interesse crescente por desportos como o basquetebol e o beisebol entre as novas gerações, que constitui também uma ameaça potencial.—(Reuter).

A Feira de Caceres

A Feira de Caceres consta este ano duma novilhada, no dia 30 do corrente, para António dos Santos, Jumillano e Alipio Perez Tabernero, e duma corrida, no dia 31, para Paco Muñoz, Litri e Manolo Vazquez.

Aníbal de Oliveira em Espanha

HUELVA, 17.—O português Aníbal de Oliveira, devido ao exito que teve na sua primeira apresentação nesta cidade, sobretudo com o capote e a muleta, foi contratado para uma segunda novilhada, que se realizará em 12 de Junho. Antes, o referido novilheiro toureará, no dia 1, em Tarragona, com o mexicano Manolo Marquez e o espanhol Manolo de Sevilla, e no dia 8 em Valência, com o espanhol Jumiliano e outro.

Educadores e pedagogos

devem visitar a exposição de livros ingleses para crianças

Inaugura-se amanhã e encerra-se no dia 28 do corrente, uma exposição de livros ingleses para crianças, iniciativa feliz que tem o patrocinio do British Council. Esta exposição, que se efectua na sucursal do nosso prezado colega «Diário de Noticias», no Largo do Chiado, servirá para mostrar o carinho e a inteligência postos pelos maiores escritores ingleses na literatura infantil. Entre os maiores nomes que vamos ver nesta colecção, figuram Walter de la Mare, T. S. Eliot e Masefield, Howard Spring, Beverley Nichols, Maurice Collis e Emid Bagnold. Entre os clássicos, citar-se-ão Oscar Wilde, Dickens, J. M. Barrie e outros. Aparecerão, ainda, livros que obtiveram enorme sucesso na rádio, entre radiouvintes de 2 e 5 anos, como os «Muffin books» que nos contam as aventuras de «Muffin the Mule», o burro «marionette», adorado por todas as crianças na televisão.

Um dos aspectos mais interessantes desta exposição é a experiência de Marie Neurath, que apresenta o ensino pelo desenho, «isotypes», e que tem merecido enorme aceitação nos meios pedagógicos ingleses. Nesta mesma secção, o visitante encontrará magnificos «tests» de inteligência, o que torna, portanto, esta exposição, de um alto valor pedagógico, digna do maior interesse publico, em especial, dos educadores e pedagogos.

TEATRO NACIONAL DE D. MARIA II
HOJE, às 21 e 45, última e definitiva representação, a preços reduzidos
PERALTAS E SÉCIAS
Comédia em 3 actos de MARCELINO MESQUITA
3.ª feira, em quinta e última récita de assinatura a peça de Costa Ferreira «TRAPO DE LUXO»

Filatelia

Algumas das próximas emissões portuguesas

Uma das próximas emissões de selos portugueses de Correio será dedicada ao Ministério das Obras Publicas, com reprodução do Estádio Nacional, da Barragem Salazar, da Ponte de Vila Franca de Xira, etc.

—Deve sair dentro de breves dias mais um numero do excelente boletim do Clube Filatélico de Portugal, dirigido pelo sr. eng. Marcos Pereira.

—Duas outras das próximas emissões de selos, das cerca de duas dezenas que se encontram em preparação, são dedicadas ao botanico Xavier Pereira Coutinho e ao bombeiro Guilherme Gomes Fernandes.

—Ainda outra emissão anunciada é dedicada ás bodas de prata da Ordem dos Advogados.

—O Clube Filatélico de Portugal iniciou agora um grande movimento a favor do aumento da sua massa associativa e de propaganda da filatélia portuguesa.

—A famosa colecção do sr. prof. dr. Carlos Trincão obteve mais uma medalha de ouro, na exposição de Mónaco.

Uma iniciativa do Clube Filatélico

O Clube Filatélicò de Portugal, com sede na Rua da Palma, 116, 1.º, que já hoje conta com cerca de dois mil associados, iniciou agora uma grande campanha em prol do aumento da massa associativa, cujas bases serão publicadas no próximo numero do Boletim do clube. Outras grandes iniciativas vai empreender o Clube Filatélico de Portugal, que entrou numa fase de grande actividade.

O «Dia da Escola»

Por iniciativa da Acção Católica, de colaboração com a Mocidade Portuguesa, realizou-se hoje, em todo o País, o «Dia da Escola», que constou, de manhã, de missa pela intenção dos professores primários e, de tarde, de sessões solenes de homenagem ao professorado.

O programa para Lisboa começou ás 9 horas, com missa na igreja de S. Roque, celebrada por mons. Domingos da Apresentação Fernandes, secretário-geral da A. C. P., que, na altura própria, proferiu uma alocução em que focou a colaboração entre a familia, a escola e a igreja na obra da educação.

Durante a cerimónia, em que o grupo coral da Juventude Católica Feminina executou canticos liturgicos, foi ministrada a comunhão a muitas das quatrocentas crianças representantes de todas as escolas e colégios primários da capital.

A' missa estiveram presentes, além do sr. subsecretário de Estado da Educação Nacional, os presidentes nacionais, gerais e diocesanos da Acção Católica, director escolar e professor e familias de algumas das crianças.

A' hora a que o nosso jornal começa a circular está a realizar-se, na Sociedade de Geografia, sob a presidência do sr. arcebispo de Mitilene, uma sessão solene em que usarão da palavra os srs. engenheiro João Carlos Alves, presidente nacional da L. C., prof. dr. Luís Pinto Coelho e D. Manuel Trindade Salgueiro.

*

COIMBRA, 18 *(Pelo telefone)*.—Realiza-se hoje, na sede do Grémio dos Lojistas uma sessão para comemorar o «Dia da Escola», em que farão uso da palavra a sr.ª D. Dionisia Camões e dr. Augusto Lacerda, professor da Faculdade de Medicina.

*

ALVAIAZERE, 18—Promovida pelo pároco desta vila, rev. P.e António Antunes, realizou-se hoje, nesta vila, ma solene comemoração do «Dia da Escola Primária». Foram oradores os srs. cónego Manuel de Almeida Trindade, vice-reitor do Seminário de Coimbra, e dr. Joaquim Simões Portugal, vice-reitor do liceu daquela cidade.

Um homem e uma criança

vítimas de desastres mortais

ARGANIL, 16.—Quando o guarda-fios Joaquim dos Santos Elisiário, natural de Santarém e prestando serviço na circunscrição da Beira Litoral, andava em Gois, a trabalhar no «postalete», junto da estação dos correios, desequilibrou-se e veio estatelar-se no solo.

Acudiram várias pessoas sendo o infeliz guarda-fios levado para a Casa de Caridade, onde se verificou ter fracturado o cranio, falecendo pouco depois. Contava 31 anos de idade e deixa viuva e um filho menor.

Também, quando a pequena Maria Augusta dos Santos Gonçalves, de 5 anos, filha de José Dias Gonçalves e de Maria dos Santos Gonçalves, da Teixeira, brincava numa eira, despenhou-se por uma barreira com a altura de 15 metros, vindo estatelar-se no caminho.

Da queda resultou fractura de cranio, com derramamento da massa encefálica, tendo a infeliz criança falecido no hospital desta vila.

As marchas populares

através da Emissora

Depois de amanhã, 20, a Emissora Nacional começará a transmitssão dos ensaios das marchas populares. Para satisfazer o interesse do publico e melhor orientação dos ouvintes publicamos a ordem dessas transmissões:

Na terça-feira, ás 23 e 15, Alto do Pina; dia 22, ás 23 e 30, Bica; dia 24, ás 23 e 30, Campolide; dia 25, ás 23 e 15, Campo de Ourique; dia 29, ás 23 e 30, Alcantara; dia 31, ás 23 e 30, S. Vicente. Em Junho, no dia 1, ás 23 e 15, Benfica; dia 3, ás 23 e 15, Madragoa; dia 5, ás 23 e 30, Marvila; dia 7, ás 23 e 30, Alfama; dia 8, ás 23 e 15, Graça; dia 9, ás 23 e 30, Mouraria.

Teatros e Cinemas

(Continuação da página anterior)

dedor de Balões» são dois momentos de teatro que se fixam na retina do publico pela variedade de processos criadores de que se serve o intérprete, espécie de alquimista que dispõe dos mais irresistiveis ingredientes para provocar toda a sorte de emoções. Mas o numero que nos leva a escrever estas linhas é o «Corridinho», modelo de teatro de revista pela alta categoria plástica do quadro, pela originalidade da composição e do desenho das figuras, e pela nova medida que Villaret nos dá dos seus infinitos recursos de actor. Eis-nos em presença, sem duvida alguma, de um trecho de revista que será recordado pelos tempos fora e que igualmente se considerará como um dos mais felizes momentos da carreira de Villaret como actor e como autor.

Terças-feiras clássicas no Tivoli

«Vontade indómita», comentado pelo arquitecto Carlos Chambers Ramos

Por se ter repetido «Sapatos vermelhos» e ainda por se estar aguardando a nova cópia de «Capricho espanhol», de Rimsky Korssakoff, fica este filme para mais tarde exibindo-se, por consequência, na próxima terça-feira, ás 18 e 15, o filme já há muito anunciado «Vontade indómita», com Gary Cooper, que será comentado, com projecções á parte, pelo distinto arquitecto Carlos Chambers Ramos, professor da Escola de Belas Artes do Porto. Esta sessão tem o maior interesse cultural e está a despertar vivo entusiasmo.

Cinema para todo o publico

Só hoje, no Coliseu, os dois maravilhosos filmes «Inspector Geral» e «Á Beira do Abismo»

Todo o publico hoje, no Coliseu, para ver um excepcional programa de cinema com os dois grandes filmes «O inspector geral», uma desopilante comédia musical com Deny Kay, a bomba atómica da gargalhada e «A' beira do abismo», um drama intenso, forte, emocionante, com Humphrey Bogart e Lauren Bacall.

O espectáculo máximo da capital!

Estreia, amanhã, no Coliseu, a fantasia «Si Eva fuera coqueta», apoteóse de ritmo, musica, delírio, alegria, beleza, ficção. Espectáculo inteiro, com as maiores atracções da actualidade, tal como foi apresentado no estrangeiro

Amanhã há festa no Coliseu. Todo o publico, entusiasmado, vai assistir ao maior, ao mais extraordinário, ao mais dinamico, ao mais apoteótico espectáculo teatral de todos os tempos. A Grande Companhia Internacional de Revistas, de Joaquim Gasa, apresentará, em espectáculo inteiro, a assombrosa fantasia «Si Eva fuera coqueta», arrebatadora realização artistica que vai, sem duvida, entusiasmar até ao delirio, o publico de Lisboa. Realmente, trata-se de uma verdadeira «feerie» onde a comicidade, a beleza cenográfica, a extraordinária composição musical e coregráfica, transcende tudo o que até agora se tem feito em espectáculos deste género. E' uma revista, ou melhor, uma fantasia, digna do grande palco do Coliseu que vai, estamos certos, fazer vibrar de verdadeiro entusiasmo, o publico, todo o publico amador de bons espectáculos, de espectáculos onde a qualidade artistica se alia á categoria dos seus intérpretes. «Si Eva fuera coqueta», com as suas lindas mulheres, a sua musica lindissima, os seus «sckets» de uma grande comicidade é um espectáculo de grande projecção internacional em qualquer parte do Mundo e que o nosso publico terá ocasião de apreciar, a preços populares, na sua melhor casa de espectáculos que é o Coliseu.

NA PRÓXIMA SEMANA:

ASSIS PACHECO

o extraordinário interprete do «TOPAZE» e de «PIGMALEÃO», na maravilhosa comédia de BIRABEAU

AMOR ESCONDIDO

A APRESENTAR NO TEATRO AVENIDA

ULTIMA NOITE!

NO VARIEDADES

EM 2 SESSÕES — A's 20,45 e 22,45

DESPEDIDA DA GRANDE COMPANHIA INTERNACIONAL DE REVISTAS, com

SI EVA FUERA COQUETA

O MELHOR ESPECTACULO DOS ULTIMOS 20 ANOS EM LISBOA

FATOS USADOS

Para homem e rapaz, casacos e calças desirmanadas, calçado, camisas, etc., pago bem e vamos a casa. Rua de S. Bento, 58-60, telefone 63031.

AGUARDENTE VELHA Niepoort a prova está na prova

OLIMPIA CLUB

com a brilhante estrela de baile LUISITA VELEZ

LITA DE VALENCIA - CARMEN UBILLA

CHELO RICO e a insinuante cancionista MILITA MARTIN com a constante alegria da ORQUESTRA OLIMPIA e o seu vocalista Gil Romero

Grande exito da reaparição da ORQUESTRA YANKEE STARS e seu cantor ARLINDO

Teatro MONUMENTAL

DUAS SESSÕES às 20,30 e 22,45, com A SUPER-REVISTA EM 2.º MÊS DE REPRESENTAÇÕES

LISBOA NOVA

Uma grande companhia com Laura Alves, João Villaret, Alvaro Pereira, Eugénio Salvador e Teresa Gomes

LUGARES DESDE 7$00

LUSO

TRAV. DA QUEIMADA

Telef. 32889

Animador José Pereira

Apresenta hoje Natividade Pereira, Alice Magina, Ivete Pessoa, Joaquim Geraldes, Armando Dias, José Borges, canções por Noémia Cristina e o Artista Luso-Brasileiro Eduardo Futre. Solos por Camarinha e Pedro Leal.

Natividade Pereira

6.ª FEIRA, 23:

AMALIA

(A ALMA DO FADO)

Todo o género de retratos e secção à parte para trabalhos de amadores. Molduras. Rôlos, e máquinas de todas as marcas.

CONSULTE OS NOSSOS PREÇOS

FOTO ACHILLES

Av. Almirante Reis, 1-E (próximo da Garage Lys)

CRISTAL

BAR-DANCING DA MODA

AR CONDICIONADO

EXITO ABSOLUTO DA GENTIL ARTISTA BEL MARY NOS SEUS BAILES de ALTA FANTASIA

TONY AMARAL AND HIS BOYS

MARUJA HERRERO e seu BALLET

ISORA Bailarina Exótica | ERASTO AND HIS DANCERS

Lolita Valadares-Margot Soler-Suzel-Isabelita Tomaz

A dinâmica orquestra CARAVANA com os estilistas Carlos Rocha e Mário de Jesus

MAXIME

O MELHOR DE LISBOA EM TUDO

As mais aplaudidas atracções

ISA y MAGOLA MISTRAL

ADMIRÁVEL PARELHA EM MARAVILHOSOS BAILADOS CLASSICOS

A vibrante vedeta de baile MIMI SAMANIEGO

A bailarina de grande classe CONCHITA ESPANHA

A notável bailarina MILAGRITOS MENENDEZ

MILI BRONCE — LINA REY

Música pelos dinâmicos conjuntos

TROPICAL-BOYS com o cantor António Ribeiro

JOSE' MESQUITA e a sua ORQ. com o cantor Manuel Serrano

Cartaz dos Cinemas

São Luiz — Tel. 27172

As 15.15-18,15-21.30 — SÓ HOJE E AMANHÃ

KON-TIKI

(1.º prémio da Academia de Hollywood) e o Documentário em Tecnicolor

CAÇADORES DE CABEÇAS

POLITEAMA — Tel. 26305

Às 21.30 — Exito sensacional do filme de enorme actualidade

A AMEAÇA

com Margareth Sheridan e Kenneth Toben

Às 18.15: O mesmo filme

MONUMENTAL — TEL. 55131

Às 15.15-18.15-21.30 — Exito extraordinário do filme mais premiado do ano

Um lugar ao Sol

com Montgomery Cliff, Elizabeth Taylor e Shelley Winters

TRINDADE — TELEFONE 20000

A's 15 e 30 e 21 e 30 — 3.ª SEMANA TRIUNFAL

A Cigana de Cadiz

O romance de amor de uma azougada cigana, com Lola Flores e Manolo Caracol

ODÉON — As 21 e 30

PALACIO — As 21 e 30

10.ª SEMANA SENSACIONAL

A VIRGEM CIGANA

A extraordinária comédia-dramática, com PAQUITO RICO

«Matinées» diárias

TERRASSE — Tel. 20917 — Ás 21,15

Cuidado, rapaz! O grande assalto

TIVOLI — Telef. 50595

As 15-18.15-21.30 — Últimas exibições da famosa vedeta italiana LUCIA BOSÉ, em

Escandalo de Amor

com Massimo Girotti

EDEN — Telef. 20768

Às 15.30-18.15-21.30

Winchester' 73

Um extraordinário e vibrante espectáculo, com James Stewart, Shelley Winters e Dan Duryer

SÃO JORGE — Plat. 54153-Bal. 54154

Às 15 - 18 - 21.30 — A sensacional comédia musical em técnicolor

Duas semanas de amor

com Jane Powell e Ricardo Montalban

GERALD SCHAW apresenta «Convite à Valsa»

CAPITOLIO — TEL. 27493

Às 21 e 30 — O filme das multidões em exito sensacional

Sansão e Dalila

(em tecnicolor)

com Hedy Lamarr e Victor Mature

A's 18.30: O «Comboio das Seis e Meia»

LIS — Tel. 48560 — Ás 21,15

PANDORA

Não confie no seu marido

REX — Telef. 29656 — Ás 21 e 15

Motorista à força

Festival no México

CASINO ESTORIL

A'S 21 e 30

Não quero viver sem ti

com Mark Stevens

O Porto venceu
o Benfica por 7-6
no Campeonato Nacional de Andebol

Jogo no campo da Aliança com bastante assistência, sob a direcção do árbitro portuense Serafim de Almeida. As equipas alinham:

Benfica—Morgado; Dores Pinho e Fernando Pereira; Leandro, Jorge Afonso e Aguilar; Mário, Leonel, Albuquerque, Gonzaga e Salazar.

Porto—Madureira; Bastos e Pires; Campos, Reis e Ernani; Teixeira, Augusto, Paulo, Serafim e Fabião.

Primeira parte movimentadíssima. O Benfica entrou a jogar bem e a todo o gás e aos 13 minutos, ganhava por 3-0 com tentos feitos por Leonel e Albuquerque (2).

O Porto não se entregou e aos 15 e 18 minutos diminuiu a diferença por Teixeira e Campos. Com 3-2 o jogo animou ainda mais e aos 26 minutos o Benfica fez mais um ponto por Mário e aos 28 Teixeira reduziu para 4-3 o resultado da primeira parte.

Na segunda metade do encontro o Benfica cedeu um pouco e o grupo portuense algo facilitado pela arbitragem empatou num «penalty» marcado por Fabião aos 4 minutos.

O Benfica chamou a si novas forças e aos 6 minutos Albuquerque de «livre» fez 5-4.

Aos 9 minutos novo «penalty» contra os «encarnados» e Fabião apontando-o colocou o resultado em 5-5. Daí até ao final o Porto jogou na «mó de cima» e Teixeira e Fabião aumentaram a conta para 7-5, tendo Albuquerque quase no final fixado o resultado em 7-6.

Ainda que facilitada pelo árbitro a vitória do Porto aceita-se

Sporting, 5—Académica, 4

(ao intervalo)

COIMBRA, 18 (pelo telefone)—No jogo disputado hoje no campo de Santa Cruz em Coimbra entre o Sporting e a Académica, a contar para o campeonato nacional, o resultado ao intervalo era favorável aos «leões» por 5-4.

Campeonato Regional de Juniores

O campeonato de juniores devia prosseguir esta manhã com a efectivação dos encontros Sporting-Oriental e Belenenses-Benfica.

O desafio entre «leões» e «orientalistas», marcado para o campo do Lumiar A não se efectuou por falta de policiamento.

A partida Belenenses-Benfica terminou com a expressiva vitória dos «encarnados», por 10-1.

PROVAS DE VELA
As regatas da «Taça Comandante Soares de Oliveira» e de «Dragões»

No percurso Cruz Quebrada-Dafundo-Trafaria-Caxias e Cruz Quebrada disputou-se hoje a primeira regata da série marcada para a taça «Comandante Soares de Oliveira», a que concorrem duas equipas, uma da Mocidade Portuguesa e outra da Brigada Naval, sendo cada equipa constituída por quatro embarcações «Sharpies» de 12 m2.

No final da primeira regata registou-se a seguinte classificação: 1.º, Mocidade Portuguesa com 26,5 pontos; 2.º, Brigada Naval com 10 pontos.

Foi a seguinte a ordem de chegada:

1.º, P-3, com Mário Quina e Miguel Quina; 2.º, P-7, Fernando Belo e Fernando Gualberto; 3.º, P-28, com António Meneses e Felix Mendes; 4.º, P-27, com Fernando Quina e José Quina; os quatro da M. P.; 5.º, P-30, com Joaquim Simão e Artur Rosa; 6.º, P-9, com Luís Brites e Rui Mendes; 7.º, P-17, com Penha Lopes e Vasco Oliveira; 8.º, P-11, com Fernando Amorim e Jorge Vasconcelos.

* * *

Na primeira regata de selecção olímpica para os barcos da classe «Dragões», efectuada hoje na baía de Cascais, registou-se a seguinte classificação: 1.º, P-17, com D. António Heredia, Henrique Sallaty e Ernesto Rocha; 2.º, P-5, Jácome Ribeiro, José Assis e Octávio Rodrigues; 3.º, P-3, com dr. Sousa Lara, José Mascarenhas e José Quintela; 4.º, P-2, Coelho Silva, Roberto Roque e António Esteves; 5.º, P-6, com João Capucho, engenheiro Ribeiro Ferreira e Roque Brás de Oliveira; 6.º, P-1, com António Carvalho e Silva e Augusto Moreira Sá.

O P-8 desistiu porque logo após a largada sofreu uma avaria.

Se tem o seu seguro na SOCIEDADE PORTUGUESA DE SEGUROS LISBOA 1900 está mais seguro

Os jogos de hoje par

(Continuação da 1.ª página)

ofensiva, com evidência para a ala esquerda. Martins, em constantes deslocações, era também perigo para os adversários. O Sporting mantinha-se numa toada envolvente, vendo-se o Belenenses em tentativas debeis de ataque.

Depois de uma série de remates dos avançados do Sporting, os «azuis» apareceram mais frequentemente na zona de remate e Carlos Gomes viu-se em apuros para defender um «tiro» de Matateu, seguindo-se um lance de dificuldade para os «leões».

Por altura da meia hora, o jogo baixou ligeiramente de velocidade, posto que o Sporting não deixasse de comandar. A defesa belenense pôde passar a actuar com mais segurança, embora Sério tivesse de intervir com relativa frequência.

Por sua vez, a ofensiva dos belenenses apareceu mais á superficie e uma fuga de Mário Rui colocou os «leões» em forte dificuldade.

Gomes, com uma saída sem convicção, provocou um momento de susto para o seu grupo, mas o remate de Narciso saiu por alto.

O desafio voltou a animar-se, notando-se fraqueza no sentir defensivo do Sporting, onde era evidente a falta de velocidade de Pacheco.

Um «livre» contra o Sporting, marcado por Serafim, obrigou Gomes a socar a bola para «canto». Na jogada seguinte, Rola perdeu, por falta de calma, outra boa oportunidade, após o que se registou o empate.

Pedroto serviu bem André, este centrou, Gomes não conseguiu interceptar e Matateu meteu a bola nas redes.

A seguir ao empate, a turma das Salésias mostrou-se mais perigosa. Pacheco, sobre a linha da baliza, evitou um tento, e André, isolando-se, rematou para as mãos de Gomes. Pedroto surgiu, no final desta parte, a jogar com muito brilho e a ordenar as ofensivas belenenses.

Ao intervalo: Sporting, 1-Belenenses, 1.

O Belenenses, recomeçado o encontro, joga a favor do vento—que sopra mais forte. Apesar disso, os «leões» atacaram rudemente de entrada e Travaços preparou uma jogada a Martins, que se infiltrou na defesa «azul». As redes de Sério correram perigo, mas o guardião belenense, com uma saída arrojada, evitou o remate do avançado-centro adversário.

Passados estes lances, o Belenenses tomou a iniciativa do ataque. Matateu foi, em ultima análise, detido por Pacheco. Os «azuis» prosseguiram com evidente superioridade, vendo-se a defesa sportinguista em apuros para conter algumas descidas de Matateu, agora mais em acção do que na primeira parte.

Juca, ao tentar desfazer uma avançada da equipa de Belém, colocou a bola nos pés de Matateu. Este aplicou um remate fortissimo, um autentico tiro, que fez estrondo ao bater na trave.

Os belenenses estavam agora práticamente reduzidos a dez unidades, por incapacidade de Mário Rui.

O desafio continuava num geito de muita emoção, porque as avançadas sucediam-se num e noutro campo, ainda que os «azuis» demonstrassem mais ligação. O choque entre a defesa do Sporting e os avançados do Belenenses tornou-se vigoroso, rijo mesmo por parte dos «leões», que foram punidos com alguns «livres».

Os dianteiros de Belém procuravam aproveitar as vantagens do vento para um ou outro remate de longe, bem segunros por Carlos Gomes.

Aos 17 minutos, Mário Rui saiu do campo e o Sporting pôde equilibrar a partida, não obstante o vento ajudar bem os adversários.

O jogo baixou de velocidade, mas não deixou de ser disputado palmo a palmo, num despique constante. Um cruzamento de Rebelo levou a bola para a direita e Pedroto correu para o remate, ao mesmo tempo que Gomes saiu ao seu encontro.

Choque entre os dois jogadores, deixando-os lesionados, mas para se recomporem depressa.

Onze contra dez—o jogo tornou-se mais igual, porque o Sporting via-se perante um adversário que, embora com menos uma unidade, tinha por si a boa vantagem do vento.

Uma corrida de Vasques marcou o começo de uma reacção enérgica dos «leões». E aos 29 minutos, concluindo um centro de Rola, Travaços, mesmo em desiquilibrio, bateu Sério.

Estimulado por este tento, os sportinguistas criaram ainda mais alento. Volvidos dois minutos, a marca subia para 3-1. Albano executou um centro bem colocado, Sério falhou a intercepção e Rola, de cabeça, fez o ponto.

Durante alguns momentos, os «leões» fizeram a vida dificil aos adversários, mas estes puderam voltar á carga e colocar a defesa do Sporting em algumas dificuldades. A reacção do Belenenses, bem definida, não chegou, porém, a consolidar-se, até porque o Sporting jogava agora com mais convicção.

Ao aproximar-se o final do jogo, passou a haver menos vibração, parecendo as equipas já conformadas. De maneira que o resultado não se modificou: Sporting, 3-Belenenses, 1.

Fábrica CONFIANÇA
OUTRAS CRIAÇÕES DE BOLACHARIA SUPERFINA:
CAPITÓLIO, VENEZA, BONINAS, «BUTTERFLY» — alto relevo
CREMES «WAFFERS» — chocolate
«ASSORTED» — chocolate
Confeccionadas em inefáveis qualidades de finura e sabor
A venda em todos os estabelecimentos da especialidade

O Barreirense empatou
Vitórias do Benfica [fácil] sobre o Covi

Juventude, 3-Barreirense, 3

EVORA, 18, (Por linha telefónica directa). Jogo no campo Sanches de Miranda, que registou enorme assistência.

Juventude — Contreiras; Massano e Serra; Buchelli, Casimiro e Pinto de Almeida; Passos, Matos, João Mendonça, Fernando Mendonça e Chitas.

Barreirense—Pinheiro; Reis e Silvino; Mateus, Ricardo Vale e Vasques; José Ferreira, Teixeira, Décio, Faia e Custódio.

Arbitro—Reis Santos, de Santarém.

Logo nos investidas iniciais os eborenses puseram em situação de aperto a defesa do Barreirense, a qual, apesar de tudo, conseguiu desembaraçar-se da melhor maneira.

Tanto uma como outra equipa faziam rolar a bola rente ao chão, tomando, por isso, a partida, aspecto interessantissimo.

Até aos quinze minutos— e isto diz algo sobre o modo como a partida decorreu até então—, os barreirenses, só uma vez, remataram á baliza contrária. Foi quando aos 10 minutos, Faia fez sair o esférico a rasar a trave.

Dois minutos após, os barreirenses tornavam a sentir o peso do bom jogo do adversário.

Valeu-lhes, novamente, a óptima saida do seu guardião, que, assim, desfez uma aparatosa descida dos irmãos Mendonças, concluida com um pontapé á boca das rêdes.

Todavia, e dado o grande numero de vezes que conseguiram abeirar-se das balizas de Pinheiro, os eborenses criaram reduzidas possibilidades de golo. Ao contrário, Faia, em contra-ataque, obrigou Contreiras a atirar-se-lhe aos pés, a fim de deter a perigosa corrida do avançado barreirense.

Aos vinte e quatro minutos, marcou-se a primeira penalidade de «canto» do encontro. O castigo marcado contra os visitados não resultou, porém, por Silvino a tal se ter oposto.

A predisposição para o ataque da parte dos visitados não resultou, porém, por Silvino a tal se ter oposto.

A predisposição para o ataque da parte dos visitados, havia, no entanto, de produzir os seus frutos... Buchelli encarregou-se de apontar um «livre», o que fez, por alto. João Mendonça, de cabeça, não desperdiçou o ensejo e marcou o primeiro ponto para a sua equipa. Havia, precisamente, vinte e cinco minutos de jogo.

Depois de fugaz reacção dos visitados, os donos do campo continuaram a impôr toada de ataque, o que colocou em destaque a defesa visitante.

A oito minutos do intervalo, o Barreirense, num contra-ataque perigoso, obrigou Contreiras, a defender sem deter a bola. No entanto, Faia não chegou a tempo de se apoderar da bola e o perigo passou.

Quando o juiz de campo apitou para o descanso, embora o Juventude não haja perdido a toada de ataque, o desafio já não tinha o aspecto anterior, porquanto o Barreirense passou a jogar mais no campo do adversário. No entanto, ao intervalo o Juventude ganhava por 1-0.

Recomeçado o encontro, apesar do maior empenho dos juventudistas, o Barreirense, aproveitando o facto de o vento lhe soprar pelas costas, passou a jogar no terreno á guarda do adversário. Após um passe do médio Mateus, Faia perdeu flagrante oportunidade por o remate lhe haver saido torto.

O Barreirense, contudo, não conseguiu abrir o activo. Foi até o Juventude que, aos 13 minutos, pôs o marcador em 2-0. Num contra-ataque, Passos centrou para Chitas e este cabeceando fez o golo.

Depois deste tento, os barreirenses estiveram em iminência de sofrerm novo ponto. João Mendonça, no entanto, desperdiçou o momento por, quando só em frente de Pinheiro, rematou sem convicção.

Três minutos após, o Barreirense conseguiu o seu primeiro golo. Faia rematou a um poste e Teixeira, em recarga, anichou a bola nas rêdes de Contreiras.

Aos 18 minutos, por inépcia da defesa visitada, fez o segundo tento, por intermédio de Faia.

Aos 23 minutos, um defesa do Barreirense esteve o esférico com a mão, dentro da grande area. Buchelli marcando a penalidade respectiva, passou o marcador para 3-2.

Nos derradeiros quinze minutos o encontro foi disputado em toada de equilibrio.

Todavia, os barreirenses, com um sopro de sorte, num remate de Ferreira, tornou a colocar o marcador em 3-3, resultado com que terminou a partida.

Benfica, 7-Covilhã, 0

COVILHÃ, 18 *(Por linha telefónica directa)* A Covilhã viveu hoje um dia de grande animação, pois o Benfica deslocou a esta cidade numerosa falange num comboio especial e em vários autocarros.

O Estádio Municipal José dos Santos Pinto onde o jogo se efectua, regista regular assistência.

II DIVISÃO NACIONAL
Vitória (S), 3—União (C), 2

Começou a segunda volta da fase final do Campeonato Nacional da II Divisão. Antes dos jogos de hoje, o Lusitano comandava a classificação, seguido do Torriense e como estes dois grupos se defrontavam em Évora, a expectativa era enorme. O outro jogo efectuou-se em Setubal, entre o Vitória e o União de Coimbra. Na primeira volta, triunfaram conimbricenses e torrienses.

A partida de Évora está a disputar-se à hora a que fechamos o nosso jornal.

Vitória-União

SETUBAL, 18. *(Por linha telefónica directa)* —Jogo no campo dos Arcos, com assistência muito reduzida, contra o que era de esperar pois o jogo apresentava-se com todas as caracteristicas de uma desforra...

Vitória—Carvalho; Aniceto e Graça; Vaz Primo e Golaz; Dimas, Casaca, Cesar, Melão e Serra.

União—Celso; Velho e Felisberto; Gomes, Carvalho e Lopes; Machado, Sousa Pereira, Aparicio, Rodrigues e Narciso.

Arbitro: Joaquim Campos, de Lisboa.

As direcções dos dois clubes, antes de começar o encontro, desceram ao terreno e procederam á cerimónia da entrega de lembranças havendo discursos de saudações.

Os conimbricenses sairam, mas perderam a bola a favor do adversário que atacou imediatamente numa descida veloz, em jogada iniciada por Casaca que terminou em Melão com um forte remate deste ultimo a rasar o poste.

Os visitantes tenaram responder, mas a defesa sadina opôs-se com energia e afasou o perigo, seguindo-se um periodo de equilibrio, com jogo de «bola cá bola lá.

Todavia, os sectores atacantes, mostraram-se decididos, criando situações de perigo, mas os setubalenses pareciam mais incisivos e remataram com frequência. Celso, por duas vezes, viu-se em dificuldade para defender em mergulho chutos de Serra e Cesar.

Foi nesta toada que ao quarto de hora os setubalenses tiveram excelente oportunidade de marcar tento, numa jogada em que Melão passou muito bem a Casaca e este se dirigia para a baliza de Celso. No momento decisivo, surgiu Felisberto que afastou o perigo, enviando a bola para «canto».

Apartida perdeu, depois, muito do interesse até então despertado, pois ambas as equipas pareciam apostadas em jogar aos repelões, sem lances de mérito, com a bola muito pelo ar.

Não obstante este jogo «frio», o Vitória aos 23 minutos, colocou-se em vencedor, com um tento feito por Dimas, na conclusão de um «canto» apontado por Cesar.

Esta vantagem esteve prestes a ser aumentada, por Cesar, mas o jogador perdeu muito tempo a querer ajeitar o esférico.

Daí até, á meia-hora, o jogo pendeu nitidamente para os sadinos, cujos atacantes punham constantemente os defensores contrários em dificuldades, das quais se livravam concedendo «cantos» em série.

Os visitantes tentaram replicar e conseguiram levar a bola á defesa contrária, numa jogada

PALM BEACH
(Praia da Conceição — CASCAIS)
RESTAURANTE — BAR — DANCING
ALMOÇOS — CHAS — JANTARES — CEIAS
DOMINGOS — Chás Dançantes
ABERTO TODOS OS DIAS ATÉ AS 3,30 HORAS
Marcam-se mesas pelo telefone 186 CASCAIS

a a «Taça de Portugal»

em Evora com o Juventude

lhã e [difícil] do Porto sobre o Salgueiros

Sob a direcção do árbitro de Lisboa, António Calheiros os grupos formaram:

Covilhã: Izaurindo, Eminêncio e José Pedro; Saraiva, Mário Reis e Rosato; Nascimento, Martin, Livramento, Lãzinha e Tomé.

Benfica: Bastos; Artur e Fernandes; Moreira, Felix e Francisco Ferreira; Corona; Arsénio, Águas, Rogério e Rosário.

Asistem ao encontro os srs. presidente da Camara Municipal, o delegado da Direcção Geral de Desportos, dr. Aristides Barros, os comandantes militar, da Polícia e da G. N. R., respectivamente, srs. tenente-coronel Matoso Pereira, tenente Mário Lourenço e tenente Guilhermino Manteigão, e outras entidades.

O encontro começou com a saída do Benfica, e registaram-se jogadas alternadas com certa vantagem territorial para os covilhanenses, embora desfalcados de vários elementos da sua primeira categoria.

Os dois guarda-redes alternaram-se em boas defesas. Bastos teve realce a defender um forte remate de Livramento.

O Benfica impôs certa dureza na luta reprimida pelo árbitro.

Aos 7 minutos, Martin, depois de uma jogada pessoal, deu a maior sensação de perigo, passando a bola rente á barra.

Aos 21 minutos, numa má saída de Izaurindo, Corona marca o primeiro golo do Benfica. De seguida o mesmo jogador despede um forte remate e o esférico salta por cima da barra.

Aos 28 minutos, numa triangulação entre Martin-Nascimento e Livramento—este chuta forte, mas o remate sai ao lado.

Aos 30 minutos, Izaurindo lança-se aos pés de Rosário e salva um golo certo.

Aos 33 minutos, Corona obtém o segundo golo e aos 36 minutos, Águas marca o terceiro golo e aos 38 minutos, Rosário faz o quarto golo dos «encarnados».

Os covilhanenses procuram impor-se ao adversário e no ultimo minuto regista-se um forte remate de Martin que a trave defende.

Ao intervalo, portanto, Benfica, 4-Covilhã, 0.

Na jogada do recomeço Livramento correu com a bola pela direita, mas perde a jogada, numa entrada de Artur.

Aos 2 minutos, o Benfica perde uma ocasião soberana de marcar, pois Izaurindo saíu da baliza e Rogério chutou ao lado.

Depois José Pedro evita a marcação de um golo antecipando-se a Corona.

O Covilhã, embora a perder pela margem de quatro bolas tem dado boa réplica.

Aos 22 minutos, Livramento arranca muito bem um tiro na direcção da baliza que Bastos defende esplendidamente.

Rogério, aos 26 minutos, marcou o quinto golo dos benficas, e aos 30 minutos, Águas chutou uma bola no momento em que Izaurindo havia saído da baliza, mas o esférico saiu ao lado das redes.

Para a supremacia do Benfica, embora justa, tem o Covilhã a atenuante de estar hoje a jogar com seis jogadores do seu grupo reserva, visto que os titulares se encontram em França.

Nos ultimos minutos o Benfica excedeu-se em durezas desnecessárias, as quais não foram reprimidas pelo árbitro e na lei da vantagem beneficiou o infractor.

Rogério, a passe de Corona, marca o 6.º golo para o Benfica, aos 40 minutos e, aos 44, o sétimo. E o jogo terminou: Benfica 7—Covilhã, 0.

F. C. Porto, 2-Salgueiros, 0

PORTO, 18—(Por linha telefónica directa)—O jogo no Estádio do Lima, atraiu numeroso publico. As equipas alinharam:

F. C. Porto—Barrigana; Virgilio, Alfredo e Carvalho; Pinto Vieira e Romão; Hernani, Araujo, Monteiro da Costa, José Maria e Vieira.

Salgueiros — Adelino; Silva, Mário e Pego; José Maria e Torres; Anselmo, Ramalho, Piñero, Fariña e Tito.

Arbitro: Fausto Santos de Lisboa.

De inicio a vantagem do F. C. Porto foi ligeira e alguns ataques organizados pela sua asa esquerda é que deram sensação de perigo. No entanto, só aos 6 minutos é que o guarda-redes do Salgueiros teve de intervir para defender um forte remate de Vieira.

A toada ofensiva do F. C. Porto foi aumentando gradualmente e mais difícil se tornou o trabalho de marcação do adversário.

Aos 25 minutos Carvalho foi castigado com um livre, aliás justificado e da marcação desse castigo surgiu a primeira defesa de Barrigana.

O Salgueiros ganhou animo e reagindo com entusiasmo conseguiu equilibrar a luta por alguns momentos.

O F. C. Porto retomou o comando do jogo, mas devido ao mau trabalho dos seus djanteiros não conseguiu atingir o alvo...

Aos 37 minutos, Mário, do Salgueiros saiu lesionado e esteve fora do terreno durante três minutos. Mesmo com 10 homens, o Salgueiros defendeu-se com galhardia e por vezes contra-atacou.

Aos 40 minutos, Barrigana foi chamado a defender um livre marcado pelo jogador Torres. O Salgueiros cedeu um canto e, novamente, Adelino se salientou naigumas defesas.

Perto do intervalo foi assinalado um livre contra o Porto, cuja marcação proporcionou uma defesa de Barrigana. A jogada, no entanto, foi tão confusa que Alfredo saiu magoado.

O intervalo chegou com 0-0.

O F. C. Porto recomeçou o jogo integrado de todos os elementos, visto que a lesão de Alfredo foi de pouca importancia. No primeiro minuto, Adelino defendeu com dificuldade um remate de José Maria.

Por momentos a luta decorreu com equilibrio tendo o F. C. Porto de ceder um canto de que nada resultou. Carvalho numa arrancada plena de energia, driblou dois adversários e entregou a bola em boas condições a Vieira, que foi desarmado por Mário.

O dominio do Porto acentuou-se e, por vezes, foi tão intenso que até Romão, da linha média, chegou a rematar.

O Salgueiros só de quando em quando reagia, por meio de jogadas individuais e, portanto inconsistentes.

Aos 20 minutos é que se notou uma reação da equipa salgueirista, em que o remate de Anselmo foi bater no poste. Logo depois a baliza de Barrigana esteve em perigo quando Ramalho rematou por alto.

Aos 29 minutos, Vieira rematou perigosamente e Adelino que saira ao seu encontro foi batido. Entretanto, a bola seguiu lentamente e Torres acorreu oportunamente, evitando a sua entrada nas balizas desertas.

Na jogada seguinte, Piñero conseguiu fugir pelo meio do terreno e aproximar-se das redes de Barrigana que, tapando o angulo de visão daquele avançado adversário anulou o efeito da pontaria, fazendo sair a bola ao lado.

O F. C. Porto só aos 32 minutos é que logrou o primeiro golo, por intermédio de José Maria, numa jogada bem preparada e melhor finalizada.

O Salgueiros continuou a mostrar-se muito decidido a defender e reconhece-se que tem saido airosamente desta táctica, aliás compreensivel em jogos de eliminação.

O Salgueiros esforçou-se por igualar tendo Fariña um remate perigoso, que Barrigana defendeu com segurança. Aos 39 minutos Monteiro da Costa com um pontapé de longe, a meia altura, bateu Adelino e fixou o resultado em 2-0.

A partida decorreu com emoção e a defesa do Salgueiros continuou a actuar com felicidade e energia.

No entanto, o resultadó de 2-0 ficou a marcar a superioridade do Porto e o bom trabalho da defesa adversária.

«TAÇA TEJO»

Oriental, 2—Belenenses, 2

Jogo no Estádio Nacional, sob a arbitragem de Jaime Sestelo. As equipas.

Oriental—Alexandre; Morais e Pinho; Braga, Luz e Eleutério; Mendes, Leitão, Espirito Santo, Frederico e Pina.

Belenenses—Libanio; Henrique Silva e Portas; Amorim, Raul Figueiredo e António Figueiredo; Elvino, Vieira, Boaventura, Castanheira e Duarte.

O jogo decorreu em toada de equilibrio. Almeida e Vieira marcaram os tentos do primeiro tempo e o empate, ao intervalo, aceitava-se perfeitamente.

O segundo periodo decorreu no mesmo tom. Elvino deu avanço aos «azuis», mas, perto do final, Pina fixou o resultado em 2-2 que também se aceitou como lógico.

Costa Caparica, 3—Estoril, 1

Jogo no campo «Comandante Tenreiro».

C. Caparica—Pereira; Pacheco e Julio; Delmiro, Estanislau e Jofre; Gonçalves, Belas, Justino, Salvador e Belchior.

Estoril—Barbosa; Gilberto e Cunha; Caldas, Henrique e Pastorinha; Barrucho, Aragão, Sebastião, Vinagre e Vilacova.

Arbitro, sr. Mário Santos, de Setubal.

Na primeira parte, o dominio pertenceu ao C. Caparica, sendo o primeiro golo marcado, aos 14 minutos, por Justino; Aos 36 minutos, Belchior, de recarga, fez o segundo tento dos caparicanos. Aos 39 minutos, na marcação de uma grande penalidade o grupo local sofreu o seu primeiro ponto. Aos 43 minutos, Belchior, em recarga, colocou o resultado em 3-1, a favor do C. Caparica, resultado com terminou o primeiro tempo.

O resultado manteve-se na segunda parte.

TAÇA «RAUL DE OLIVEIRA»

Nos encontros disputados hoje em Vila Franca de Xira, para a taça «Raul de Oliveira», o Povoense venceu o Operário Vilafranquense, por 2-1. Em reservas, a vitória pertenceu ao Operário por 5-0.

O subsecretário das Obras Públicas inaugurou em Caminha o abastecimento de água

CAMINHA, 18 *(Pelo telefone)*.—O subsecretário das Obras Publicas, sr. eng.º Saraiva e Sousa, deslocou-se hoje a esta vila para presidir á cerimónia da inauguração do abastecimento de águas ao domicilio. Na Camara Municipal, realizou-se uma sessão solene durante a qual o presidente, sr. dr. Dantas Carneiro, deu as boas-vindas ao sr. eng.º Saraiva e Sousa, que, depois, acompanhado pelas autoridades locais e pelos engenheiros e outros técnicos, se dirigiu ao depósito de águas do Alto da Graça, onde procedeu á abertura das torneiras.

Através das ruas da vila, engalanadas com bandeiras e colchas, e precedido da Banda Musical de Lanhelas, o sr. eng.º Saraiva e Sousa recebeu os aplausos de agradecimento da população por tão importante melhoramento, seguindo até ao cais internacional para julgar de necessidades locais relacionadas com o rio Minho.

Morreu numa corrida

o campeão italiano de motociclismo

BERNA, 18.—O «ás» motociclista italiano Ercole Frigerio morreu hoje nesta cidade, em consequência de um acidente durante a ultima tirada da corrida em motocicleta e «side-car» 500 c. c. do Grand Prix de Berna.

Frigerio foi transportado imediatamente para o hospital, após o acidente, mas morreu antes de ali chegar.

O «ás» italiano estava em 3.º lugar na altura do acidente. Tinha justamente acabado de estabelecer um novo «record» de etapa de 129,678 quilómetros por hora. O seu companheiro no «side-car» ficou também gravemente ferido.

A prova foi ganha pelo italiano Alfredo Milani, que cobriu as 16 etapas a uma velocidade média de 127.289 quilómetros á hora. Cyril Smith, da Grã-Bretanha, classificou-se em 2.º lugar, e Jacques Brion da França, em 3.º.—(Reuter).

ACTIVIDADES DA M. P.

Disputaram-se hoje as finais dos Campeonatos Provinciais

Em futebol, basquetebol, voleibol e esgrima, disputaram-se hoje as finais dos torneios provinciais, cujos resultados foram os seguintes:

Em futebol, a Ala de Lisboa, representada pelo Instituto dos Pupilos do Exército venceu a do Barreiro, representada pela Escola Industrial Alfredo da Silva, por 16-7.

No campeonato de voleibol (vanguardistas) a Ala de Lisboa, representada pelo Liceu Gil Vicente, venceu a de Torres Vedras, representada pela Escola Secundária Municipal, por 15-4 e 15-4.

Em esgrima a Ala de Lisboa, representada pela Casa da Mocidade, venceu as provas de florete e sabre (equipas) sendo o torneio individual de sabre ganho por Orlando Azinhais.

Futebol internacional

FLORENÇA, 18—No jogo de futebol entre equipas representativas, a Inglaterra venceu a Itália por 1-0 ao fim da primeira parte.—(R.).

CINDERELA

Deliciosa bolacha de alto relevo.
Verdadeiro encanto do paladar.
Novo produto da
Fábrica CONFIANÇA
A venda em todos os estabelecimentos da especialidade.

Controle o funcionamento
do seu relógio pelo cronómetro eléctrico da agência oficial OMEGA.
OURIVESARIA PIMENTA
Rua Augusta (Esq. R. St.ª Justa)

Faqueiros, Serviços e Salvas de Prata
Só pelo peso. *Ouro e Joias o melhor* sortido aos melhores preços. *Relógios* mais baratos do que a tabela só vende
O Barateiro de S. Domingos
RUA BARROS QUEIROS, 56

DEPOIS DA BARBA USE
Floid

Não pura
FITA DE CELOFANE GOMADO
exija
"SPEEDFIX"

Papelaria Emílio Braga
AVISA
que mudou o seu estabelecimento da Rua de S. Julião, PARA A RUA DA MADALENA N.º 44 (frente e Rua do Comércio), onde aguardamos a visita de V. Ex.as, que muito agradecemos. Para inaugurar este novo estabelecimento damos bons e VALIOSOS BRINDES.

Quando uma causa é justa
cedo ou tarde triunfa.
Transaccionando-se com correcção é êxito garantido.
Grande Ourivesaria da Moda
Rua da Prata, 257

...ião de Coimbra, 1

...4L

entre Machado e Aparicio que Narciso rematou com um forte pontapé, fazendo o esférico sair ao lado do poste.

O Vitória voltou a comandar o jogo e aos 38 minutos aumentou a vantagem com um tento de Serra, que recolheu um passe de Cesar.

Aos 42 minutos, novo golo dos locais, por Serra, que acorrera a uma «bola morta» deixada no terreno depois de um choque entre Melão e Celso, quando aquele caminhava rápidamente paar a baliza.

Ao intervalo, portanto, o resultado era de 3-0 a favor do Vitória.

Na segunda parte, os visitantes alinharam sem o guarda-redes Celso, magoado no choque com Melão, no primeiro tempo, sendo substituido por Sousa Pereira.

Os conimbricenses perderam, aos 4 minutos, uma grande penalidade, por falta de Graça. O castigo foi apontado por Gomes, mas Carvalho, com uma boa estirada, defendeu para «canto».

Os visitantes mostraram-se superiores, insistindo no ataque e, assim, aos 12 minutos, reduziram a diferença para 1-3, com um tento de Aparicio, que aproveitou um deslize cometido pela defesa local, cujo grupo pareceu «sentir o toque», não dando o rendimento inicial e insistindo na troca de jogadores.

Todavia, os setubalenses reagiram e, depois de terem nova formação na linha da frente, causaram perigo na defesa contrária que se comportou muito bem na emergência, registando-se nessa altura algumas fases de jogo demasiadamente duro.

A' meia-hora, uma tentativa dos setubalenses ia dando resultado e noutro ensejo registado seis minutos depois, começou a notar-se melhor ligação por parte dos locais que atacavam com entusiasmo, opondo-se os visitantes com muita energia.

Apesar dos esforços dispendidos pelos grupos, o marcador manteve-se, no final, em 3-1 para o Vitória.

O jogo Lusitano-Torriense

EVORA, 18. *(Pelo telefone)*.—Constituindo numerosa falange de apoio ao seu grupo de futebol, entraram hoje, nesta cidade, ás 13 horas, os torrienses que vêm assistir ao encontro com o Lusitano e se deslocaram em cerca de 35 camionetas e 150 automóveis. Foi-lhes dispensada pela direcção do clube eborense e por desportistas locais recepção carinhosa. Sucederam-se as ovações e manifestações de simpatia pelos visitantes, sendo esta uma prova evidente de quanto pode o desporto contribuir para a aproximação dos povos.

VISITE PARA SEU INTERESSE

UNIPREÇO

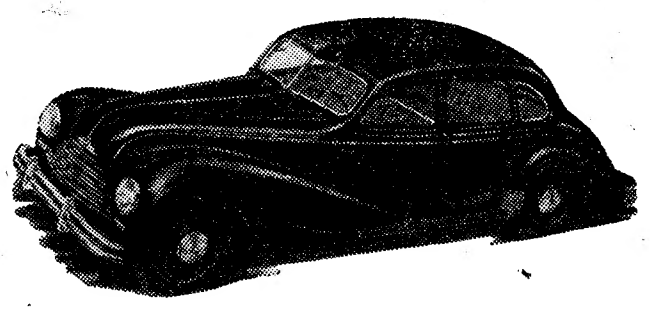
R. SANTA JUSTA, 109 (ao elevador)

TUDO PARA TODOS

E. M. W. 340

EISENACHER MOTORENWERK

Uma realização técnica das antigas Fábricas B. M. W. d'Eisenach



6 cilindros 55 H. P. 130 km. À hora: 11 litros aos 100
5 espaçosos lugares
Lubrificação automática
Ar condicionado

A MARAVILHA DA TÉCNICA ALEMÃ

Potência — Economia — Confôrto — Segurança

EM EXPOSIÇÃO PARA VENDA NA

COTAL

RUA ARTILHARIA UM, 105-A — TELEFONE 43731

Hidro-Eléctrica do Zêzere

Avenida Sidónio Pais, 24-1.º
LISBOA

Dividendo do exercício de 1951
(Cupão n.º 1)

Avisam-se os Senhores Accionistas que a partir do próximo dia 26 de Maio corrente se encontra a pagamento o dividendo referente ao exercicio de 1951, votado na ultima Assembleia Geral ordinária, á razão de Esc. 60$00 por acção.

O pagamento efectuar-se-á ou na Sede da Companhia, em todos os dias uteis, das 10 ás 12 e das 15 ás 17 horas, ou nas Sedes e Dependências quer de Lisboa quer da Provincia dos seguintes Bancos:

Banco Espirito Santo e Comercial de Lisboa
José Henriques Totta, Ld.ª
Banco Pinto & Sotto Mayor
Banco Português do Atlantico
Crédit Franco-Portugais

O pagamento deste dividendo efectuar-se-á como segue:

1)—*Acções nominativas* (e as que eram nominativas em 1-12-51):
Dividendo iliquido ... ... 60$00 por acção
Imposições legais... ... ... 11$76,12 »
—As acções averbadas a Caixas de Previdência sofrem apenas a dedução de 3$36,12 por acção;
—Estão isentas de deduções as acções averbadas ao Estado, Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, Misericórdias e Associações de Socorros Mutuos.

2)—*Acções ao Portador* (que tinham esta natureza em 1-12-51):
Dividendo iliquido ... ... 60$00 por acção
Imposições legais... ... ... 17$46,24 »

Para regularidade de serviço devem os Senhores Accionistas apresentar recibos separados para cada espécie de titulos. Os recibos deverão ser acompanhados dos respectivos cupões.

Os impressos para estes recibos podem ser solicitados em qualquer dos Bancos acima indicados.

Lisboa, 16 de Maio de 1952.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

AMORTECEDORES

NEWTON PRODUCT

Sempre novos e afinados de Fabricação Ingleza

Desmontáveis, Podem ser Afinados

PARA

Austin	Lincoln
Buick	Mercury
Cadillac	Morris
Chevrolet	Nash
Chrysler	Oldsmobile
Citroen	Plymouth
Dodge	Rover
Fiat	Riley
Ford	Standard
Fraizer	Vanguard
Hillman	Willys
Humber	Hudson
Jowett	Jeep

Distribuidores Exclusivos em Portugal:

AUTO — TRIUNFO

Rua de Santa Marta, 56-F—LISBOA

MORADIAS
NA LINHA DO ESTORIL

Precisam-se com a máxima urgência uma moradia c/ todas as comodidades modernas e num minimo de 20 divisões e garage.

Enviar detalhes, planta, fotografias e indicar *preço minimo de venda.*

Agência Predial «Josan»
ALMADA

Mobilias tipograficas
Os que mais barato fabricam
Antiga casa Soares & Coelho
R. do Norte, 61, (ao Camões),
Tel. 26550

Dr. Schleussner

ADOX

FOTO
Material Fotográfico
De Alta Qualidade — Fabrico Alemão

FLOTTA LAURO
NAPOLI

LINHA DA AMERICA DO SUL:
Para FUNCHAL, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEU e BUENOS AIRES
SAIDA EM 7 DE JUNHO
PAQUETE-EXPRESSO
"SURRIENTO"

Recebendo passageiros nas classes de luxo e 1.ª Cl. Simples
(Todos camarotes com banho privativo)
Recebe também passageiros em 3.ª Classe Camarote
CARGA GERAL E DE FRIGORIFICO

OS AGENTES GERAIS
J. VASCONCELOS, LDA.

Rua do Alecrim, 22
Telefs. 31924/5/6—Telg. FLOREL
LISBOA

R. Infante D. Henrique, 73-2.º
Telef. 23568 — Teleg. FLOREL
PORTO

ESTÃO DE NOVO À VENDA AS CÉLEBRES LAMINAS DE BARBA
«POKER» Alemãs autenticas
Representante-Distribuidor:
J. de Passos Ponte
R. dos Fanqueiros, 267, 3.º F.

MAPLES
Os mais baratos e cómodos
Antiga casa Soares & Coelho
R. do Norte, 61 (ao Camões)
Tel. 26550

PIANOS
Verticais e de cauda
ALUGAM-SE
EST. VALENTIM DE CARVALHO, L.DA
95, Rua Nova do Almada, 99
LISBOA

TERRENO

Vende-se melhor local Praia de Santa Cruz-Riba Amarela—Torres Vedras, tem água, area de 1.175 m2, prestando-se para hotel, frente ao Mar. Urgente Tel. 74796.

PRÉDIOS DE RENDIMENTO
COMPRAM-SE

Dois de 300 contos a pronto pagamento ou de 500 contos com hipoteca á Caixa ou Montepio.

Respostas com detalhes e preço minimo para a:
Agência Predial «Josan»
ALMADA

CONTRA A PELE ÁSPERA

NIVEA

O Creme que usado com regularidade de dia e de noite, evita asperezas e rugas.

PREÇO DESDE 7$50

Deposito: PESTANA & FERNANDES, LDA. — Lisboa

Companhia Colonial de Navegação
CARREIRA DO BRASIL
N/T «VERA CRUZ»
SERVIÇO RAPIDO DE LUXO
para: Rio de Janeiro e Santos
com escala pelo FUNCHAL
Sairá em: 7 de Junho e 5 de Julho

LISBOA — R. DE S. JULIÃO, 63
Telefones n.os 30131 a 30138
PORTO — RUA INFANTE D. HENRIQUE, 9
Telefone 23342

PROTEJA A SUA VISTA CONTRA OS RAIOS SOLARES USANDO OS

ÓCULOS PERSOL

(Patente italiana)

A venda só nos oculistas

Concessionários exclus. para Portugal e Colonias
BERNARDO GARCIA, LD.ª
Rua Prata, 247 — Lisboa

DIARIO de Lisboa

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL A'S 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE:—O estado geral do tempo em Portugal está sob a influência duma massa de ar humido, transportada na circulação dum anticiclone centrado a Sul dos Açores. O ceu apresenta-se com nebulosidade variavel e o vento é bonançoso a moderado de Noroeste.

PREVISÃO ATE' A'S 24 (T. M. G.) DE AMANHÃ:—Hoje, ceu com fraca nebulosidade; vento bonançoso a moderado de Noroeste; temperatura estacionária. Amanhã, ceu geralmente nublado; vento bonançoso a fresco de Noroeste; possibilidade de chuva, principalmente a Norte do sistema montanhoso Montejunto-Estrela; temperatura com tendência para descer.

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA—Ás 18, Junção de programas —Operetas; 18 e 30, Danças; 19, Noticiário; 19 e 5, «O compositor da semana: Rachmaninoff; 19 e 30, «A Voz do Império»; 20, O Caso do Dia: «O Dia da Escola»; 20 e 15, Cançonetas portuguesas; 20 e 30, «Domingo desportivo»; 20 e 35, Orquestras ligeiras; 20 e 45, Musica ligeira brasileira; 21, «Domingo Sonoro» e desdobramento.

Programa A—Ás 21 e 40, Programa pelo Quinteto Vocal Feminino Como Elas Cantam, em Paços Brandão; 22, Programa eventual; 22 e 30, Conjuntos Instrumentais; 22 e 45, Musica regional portuguesa; 23, «Crónica Tauromáquica»; 23 e 15, Danças; 23 e 50, Resumo noticioso; 0, Encerramento.

Programa B—Ás 21 e 30, Árias; 21 e 45, «A Ciência ao Serviço da Humanidade»; 22, «Origens e Evolução da Sonata»; 22 e 30, Recital de piano; 23, «Que quer ouvir?»; 23 e 50, Junção de programas.

RÁDIO CLUBE—Ás 18, Musica pelo caminho»; 18 e 30, Rapsódias; 18 e 45, «Graça e optimismo»; 19, Musiça portuguesa; 19 e 5, «Rescaldo da semana»; 19 e 20, Solos; 19 e 30, Jornal; 20 e 20, Canções, por Gregório Barrios; 20 e 30, «Comentários desportivos»; 20 e 45, Musica portuguesa; 21, «Comboio das Seis e Meia»; 22 e 30, «Companheiros da Alegria»; 23 e 45, Cançonetas; 0, Musica de dança; 0 e 30, Conjuntos vocais; 0 e 45, Rádio-jornal; 0 e 55, «Amanhã»; 1, Fecho.

RENASCENÇA—Das 19 e 30 ás 0 horas.

RÁDIO UNIVERSIDADE—Das 19 e 45 ás 20 e 55.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 ás 19 e 30, Clube Radiofónico de Portugal; das 19 e 30 ás 22, Rádio Graça; das 22 ás 0, Rádio Peninsular.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO G—Marques—Estrada de Benfica, 648—Tel. 58-096; Alegria—Estrada de Benfica, 277-281—Tel. 58-511; Canto—Estrada das Laranjeiras, 202-B—Tel. 58-841; Prates & Mota—Rua da Beneficência, ao Rego, 91—Tel. 73728; Central do Lumiar—Rua do Lumiar, 77—Tel. 79-390; Cabrita—Campo Grande, 220-222—Tel. 72397; Zil—Avenida da Igreja, 9-D—Sítio de Alvalade; Bentosinho—Av. de Óscar Monteiro Torres, 38-A—Tel. 74920; Jaime Mendonça—Av. do Duque de Ávila, 125—Tel. 45225; Ducal—Avenida do Duque de Loulé, 19—Tel. 48946; Ascenso—Rua 19, Bairro da Encarnação—Tel. 39816; Olivais (Dos)—Rua de Alves Gouveia, 19—Tel. 39837; Grijó—Rua do Grilo, 25—Tel. 39144; Martins, Ld.ª R. de Fernão de Magalhães, 33—Tel. 29448; Morão—Largo da Graça, 63—Tel. 23700; Dimar, Ld.ª—R. do Conde de Monsaraz, 17-B—Tel. 52533; Central do Areeiro—Avenida de Paris, 2-2-A—Tel 70820; Marluz—Calçada da Picheleira, 140-A-B—Tel. 70703; Vitalis—Rua de Morais Soares, 66-A—Tel. 48011; Pancada, Ld.ª—Rua de Rebelo da Silva, 9—Tel. 43340; Confiança—Avenida do Almirante Reis, 46—Tel. 42453; Vicente de Jesus—Largo do Rato, 3-C-D—Tel. 62347; Salutar—Rua B, 75-A-B—Bairro da Liberdade; Pinto—Rua de Campolide, 11—Tel. 49210; Pinheiro—Rua do Campo de Ourique, 131-133—Tel. 63640; União—Rua de Saraiva de Carvalho, 119—Tel. 63643; Eduardo A. César—Rua das Trinas, 102—Tel. 62631; São Jerónimo—Rua dos Jerónimos, 8-C Tel. 38916; Moura Serra—Rua da Junqueira, 38-40—Tel. 38132; Bairrão—Rua do Prior do Crato, 25—Tel. 61321; Moz Teixeira—Rua do Poço dos Negros, 115—Tel. 63961; Galénica—Rua das Pretas, 12-14—Tel. 22588; Azevedo, Filhos—Praça de D. Pedro IV, 31—Tel. 27478.

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

NACIONAL—Ás 21 e 45—«Peraltas e sécias».
MONUMENTAL—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Lisboa nova».
VARIEDADES — Ás 20 e 45 e ás 22 e 45 — «Si Eva fuera coqueta».
TIVOLI—«Escandalo de amor».
SÃO LUIS—«Kon-Tiki».
POLITEAMA—«A ameaça».
EDEN—«Winchester 73».
S. JORGE—«Duas semanas de amor».
MONUMENTAL—«Um lugar ao Sol»
TRINDADE—«A cigana de Cadiz».
COLISEU—«O inspector geral».
ODEON e PALACIO—«A virgem cigana».
CAPITOLIO—«Sansão e Dalila».
PROMOTORA—«O pai da noiva».
OLIMPIA—«O inigma dos discos voadores».
TERRASSE—«Cuidado, rapaz!».
REX—«Motorista á força».
LIS—«Pandora».
JARDIM—«Tótó «Sheik».
BELEM-JARDIM—«O leão de Damasco».
CHABY (Algueirão)—«Seguirei o meu destino».
BELAS-CINEMA—«O homem das calças pardas».

PEQUENAS NOTICIAS

CONFERENCIAS

Depois de amanhã, o sr. eng. José Ferreira Mendes, da Direcção Geral do Ultramar, faz, ás 17 horas, uma conferência proferida sobre «As autoridades administrativas no estudo de execução de obras publicas».

—Amanhã, ás 21 e 30, na Sociedade Portuguesa de Naturologia, Calçada do Marquês de Abrantes, 128, 2.º, o vegetariano sr. J. Sanches Roque fará uma conferência, intitulada: «As leis naturais da vida», segundo Alexis Carrel.

—O sr. dr. Silva Rego, professor da Escola Superior Colonial, realiza amanhã, ás 21 e 30, na sessão mensal da Sociedade de Geografia, uma conferência, intitulada «Visão da India. 1951», ilustrada com projecções luminosas.

REGIONALISMO

Na Casa da Comarca de Arganil, realiza-se um sarau, no próximo dia 24, ás 21 e 30, a favor da União de Melhoramentos da Freguesia do Colmeal. Haverá uma sessão cinematográfica, seguida de variedades e baile.

ASSEMBLEIAS GERAIS

Reune-se no próximo dia 23, ás 21 horas, a assembleia geral da Federação das Sociedades de Recreio, para votação do relatório e contas da ultima gerência. Não havendo numero, a assembleia funcionará em 2.ª convocação uma hora depois.

CALENDARIOS

Lito Amorim, R. do Arco a S. Mamede, 5 a 17, envia-nos um artistico calendário reclamo, que faz honra ás suas oficinas. Os nossos agradecimentos.

CONFRATERNIZAÇÃO FILATÉLICA

O Clube Filatélico de Portugal e o Clube Internacional de Filatelia realizam no próximo dia 8 de Junho um passeio de confraternização dos filatelistas portugueses, sejam ou não seus associados, á cidade de Coimbra. Seguir-se-á ao almoço, num dos melhores restaurantes daquela cidade, uma reunião em que serão discutidos diversos assuntos de grande interesse para a filatelia nacional.

FESTAS ASSOCIATIVAS

Na Casa de Ferreira do Zêzere, na Travessa dos Inglesinhos, 3, 1.º, realiza-se hoje, ás 22 horas, um baile, abrilhantado pela Orquestra Moreira Pinto.

Serviço Meteorológico

Efectua-se, amanhã, ás 17 horas, na sede do Serviço Meteorológico, ao Largo de Santa Isabel, a 87.ª reunião científica do seu pessoal técnico, na qual o meteorólogo dr. J. Pinto Peixoto, falará sobre «Alguns aspectos da posição actual do problema da previsão do tempo».

A estas reuniões poderão assistir todas as pessoas interessadas nos assuntos apresentados.

DE LUTO

José Maria Frazoa

Na Calçada do Combro, 22, 2.º, dt.º, faleceu o sr. José Maria Frazoa, que desempenhava o cargo de preparador de quimica no Liceu de Passos Manuel. Contava 62 anos, era pai dos srs. Reginard Frazoa, funcionário do S. N. I., Cristiano Augusto Frazoa, agente da Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdencia em Coimbra, Armindo Frazoa, empregado no Banco Nacional Ultramarino, e Zolange Frazoa estudante. O funeral realizou-se hoje, ás 16 horas, para o cemitério da Ajuda.

SUFRAGIOS

Coronel Humberto Luna de Oliveira

Mandada rezar por sua viuva, sr.ª D. Deolinda Luna de Oliveira, e em comemoração da passagem do seu aniversário natalicio, celebra-se ámanhã, segunda-feira, ás 11 horas, na igreja dos Martires, missa por alma do nosso saudoso amigo coronel Humberto Luna de Oliveira.

AGÊNCIA MAGNO
FUNDADA EM 1874
Telef. 43189-43180-55301-62772-CC 22
R. DE SANTA MARTA, 52-A, 56-A
A maior e mais antiga organização comercial no género

Exposição de fotografias
em Vila Franca de Xira

VILA FRANCA DE XIRA, 18.—(Pelo telefone).—O presidente da Camara desta vila, tenente sr. José de Sousa Nazeré, acompanhado doutras autoridades e representantes das colectividades locais, inaugurou hoje, no Ateneu Artistico Vilafranquense, o III Salão de Arte Fotográfica. Todos os 134 trabalhos foram bastante apreciados e os cinco primeiros prémios foram atribuidos, respectivamente, aos srs. Baptista da Cruz, Léon de Castro, Pé Curto, Serra da Gama e Gilberto Vasco. A banda do Ateneu fez-se ouvir na recepção aos visitantes e deu depois um concerto no coreto da Avenida Marginal.

Dr. Jacinto de Bettencourt

Partiu para Paris, onde vai fazer uma conferencia integrada na Semana Cardiológica Internacional, o sr. prof. dr. Jacinto Moniz de Bettencourt o qual, durante a sua estadia na capital francesa, será hóspede do prof. dr. Jean Facquet.

SNRS. AUTOMOBILISTAS

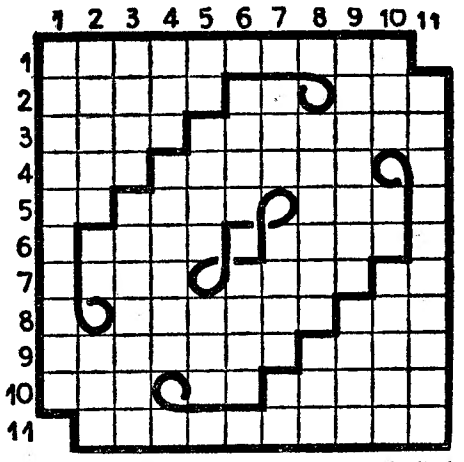
e grande variedade de acessórios ornamentais; tais como: Porta Bagagens, Persianas para o óculo traseiro, frisos e tampões de todos os modelos, etc.
As melhores instalações de *cromagem* e *casquilharia*

FABRICANTES:
ELECTRO BOMBARDA, L.DA
Praça do Areeiro, 9-A — LISBOA Telefone 78081

FEIRA DE DIVERSÕES DE OLHÃO
VERÃO DE 1952
Promovida pela Comissão Municipal de Assistência em colaboração com o Sporting Clube Olhanense
Aberta de 10 de Junho a 10 de Agosto
Aceitam-se propostas para «stands» de propaganda comercial, industrial e turística, «stands» de vendas, diversões apropriadas, etc.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 3471



HORIZONTAIS: 1—Apadrinhar. 2—Radical formado de carbono e hidrogénio. Aspecto. Um cento. 3—Porco. Designação genérica das doenças mentais. 4—Escalvada. Courelas. 5—Artigo (pl.). Bosque. Empregue. 6—Quadro pintado. Ligam. 7—Pronome pessoal. Espaço de tempo. Pronome pessoal. 8—Cantas. Anel. 9—Que cantam harmoniosamente. Porto á entrada do mar Vermelho. 10—Agora. Frequentar. Silva. 11—Incorpóreo.

VERTICAIS: 1—Estado do Brasil de que Recife é a capital. 2—Que não crêem em Deus. A ti. Cem metros quadrados. 3—Faustuosa. Gadelhas. 4—Iço. Médico. 5—Laço. Mentira. Prefixo que designa três. 6—Uma das grandes divisões do Mundo. Transmitir bens. 7—Escarnecer. Damas de companhia. Gemido. 8—Prudentes. Cidade de França, no departamento de Vaucluse. 9—Persegues. Transfiro para outra ocasião. 10—Rente. Preposição. Palavreado. 11—Do Sul.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 3470

HORIZONTAIS: 1—Ter. Corram. 2—Arria. Caolim. 3—Marfim. Safai. 4—Proa. Os. Zama. 5—Eis. Fira. Mi. 6—Ra. Benfica. Br. 7—Ir. Hera. Bei. 8—Oral. Ai. Tudo. 9—Lagos. Atines. 10—Adágio. Ardia. 11—Alomba. Aos.

VERTICAIS: 1—Ampere. Olá. 2—Traria. Irada. 3—Erros. Bragal. 4—Rifa. Fé. Logo. 5—Ai. Inha. Sim. 6—Oc. Morfeia. Ob. 7—Rás. Sair. Tá. 8—Roaz. Cá. Tira. 9—Alfama. Bundo. 10—Miami. Bedéis. 11—Mia. Briosa.

CIGARRILHAS E CHARUTOS
KAREL I
MAIS SUAVES E AROMATICOS

VIDA ARTISTICA

Exposição de Tapeçaria Francesa

Amanhã, ás 17 e 15, o chefe do Estado presidirá, no Museu Nacional de Arte Antiga, á abertura da «Exposição de Tapeçaria Francesa, da Idade Média aos nossos dias», cujo comissário, sr. G. Fontaine, inspector-geral do Ensino das Belas Artes, realizará, no dia seguinte, ás 18 horas, uma conferência, ilustrada com projecções e intitulada: «Le Brun et les Gobelins sous Louis XIV». A entrada é pelo portão da Rua das Janelas Verdes.

V exposição de pintura sobre Sintra

Por motivo de grande afluência de trabalhos entregues—cerca de uma centena de oleos e aguarelas—com destino á exposição de pintura sobre motivos de Sintra, a realizar brevemente no Secretariado Nacional da Informação, e tendo em conta o reduzido espaço da sala, o Instituto de Sintra marcou o periodo de 21 a 30 de Maio para a valiosa exposição de gravuras e bibliografia sobre Sintra, transferindo a abertura da exposição de pintura contemporanea para o dia 31, a fim de prestar maior cuidado á organização do certame, em que serão expostas obras dos mais notaveis nomes da pintura portuguesa.

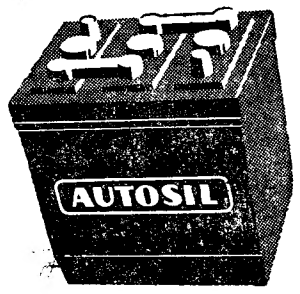
ANTIGOS ALUNOS
do Curso Superior de Letras

Está marcado para as 13 e 30 do dia 1 do próximo mês o almoço anual dos antigos alunos do Curso Superior de Letras, a que presidirá o eminente historiador e unico sobrevivente dos seus mestres, o sr. prof. dr. Queirós Veloso. O local escolhido foi o restaurante Dragão Verde, instalado sobre o lago em frente da entrada e avenida principais da Feira Popular. A inscrição, que custa 50$00, deve ser feita para o sr. dr. A. Gomes Pereira, Avenida António Augusto de Aguiar, 132, 2.º, Esq.º, telefone 51350. Podem inscrever-se pessoas de familia.

Emagrecer
OBÊSOS
Finalmente apareceu um novo princípio activo, de origem Americana, que vem revolucionar o tratamento das OBESIDADES e GORDURAS INUTEIS, (sem dieta e até óptimo para a saúde em geral) registado em Portugal como Mybzal.
Enviam-se gratuitamente literaturas mais explicativas para apreciação do seu médico.
FAL—Apartado 142—LISBOA
Á venda nas Farmácias

AUTOSIL

B-51-6-90
ou B-51-6-105

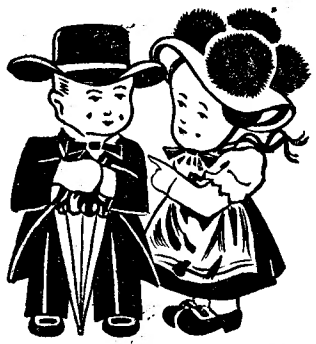


PARA:

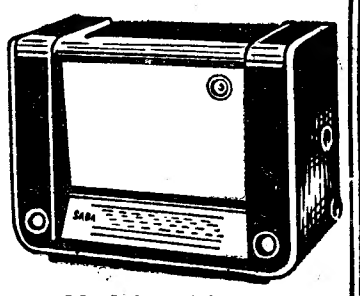
ANGLIA, CHEVROLET, CITROEN, CHRYSLER, DE SOTO, DELAGE, DELAHAYE, DODGE, D.K.W., FRAZER, HOTCHKISS, KAYSER, HUDSON, JEEP, LANCIA, MERCEDES-BENZ, MINOR, MORRIS 8 HP, NASH, OLDSMOBILE, OPEL, PLYMOUTH, PONTIAC, PREFECT, RENAULT, SKODA, STUDEBAKER, TATRA, VAUXHALL (alguns modelos), VOLKSWAGEN e WOLSELEY 8 HP.

DIRIJA-SE AO SEU FORNECEDOR OU Á ESTAÇÃO DE SERVIÇO DA FÁBRICA AUTOSIL NA AVENIDA 24 DE JULHO, 26-B — LISBOA

SABA

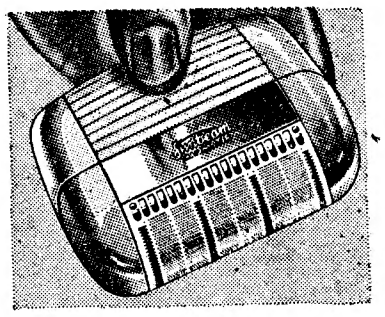


O MELHOR
RÁDIO
ALEMÃO



4 Modelos Diferentes
A' VENDA NAS BOAS CASAS DA ESPECIALIDADE
*
DISTRIBUIDORES:
Santos Beirão, L.da
Rua 1.º de Dezembro, 2-C
LISBOA

Sunbeam
SHAVEMASTER



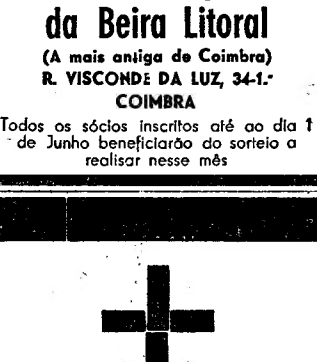
A máquina eléctrica de barbear mais conhecida e desejada em todo o Mundo
Ao comprar uma *SUNBEAM-SHAVEMASTER* exija sempre o CERTIFICADO DE ORIGEM
Á VENDA NAS CASAS DA ESPECIALIDADE
Exclusivo de AZEVEDOS DUARTE, LD.ª
Rua do Crucifixo, 76 — Tel. 26297 — Lisboa

Rádio e música gravada
AO ALCANCE DE TODOS
2 RADIOGRAMOFONES DE MESA
PARA CORRENTE ALTERNA

Giradiscos simples
(um disco cada vez)

TIPO HX511A
ELEGANTE CAIXA DE MADEIRA. RECEPTOR DE 6 VÁLVULAS COM 8 FUNÇÕES – ONDAS LONGAS, MÉDIAS E CURTAS. GIRADISCOS PARA TODAS AS GRAVAÇÕES (DUAS VELOCIDADES).

TIPO HX518A
A MAIS ORIGINAL E REQUINTADA COMBINAÇÃO. RADIO-RECEPTOR: 6 CIRCUITOS SINTONIZADOS – 6 VÁLVULAS COM 8 FUNÇÕES – ONDAS MÉDIAS E CURTAS EM 3 DESDOBRAMENTOS. GIRADISCOS DE 3 VELOCIDADES



Giradiscos automático
(10 discos cada vez)

BRAÇOS DE «PICK-UP» EXTRALEVES — DUAS AGULHAS DE SAFIRA CADA

A VENDA NOS AGENTES OFICIAIS PHILIPS

PHILIPS
Rádio

CASACO E CALÇA

POR MEDIDA
650$00
EM OPTIMAS FAZENDAS A' ESCOLHA DO CLIENTE
850$00
PALM BEACH

Artigo de Alta Novidade. Feito por medida, com forros de 1.ª. Aprecie o corte e execução da minha Secção de Alfaiataria. Não ficando satisfeito devolvo integralmente a importancia.

CASA VIDIGAL
Rua do Arco do Bandeira, 219, 1.º
(Junto ao Arco)

O rei dos vinhos de mesa
PÉ DA VINHA

CALDEIRA, L.DA
R. VALE FORMOSO BAIXO, 94 - TEL. 39179 - LISBOA

A pesca e a caça num

Cucciolo

Dona Maria Graziela Zileri Dal Verme Alvares Pereira de Mello

DUQUEZA DE CADAVAL
Missa do 7.º dia

Dona Olga Nicolis di Robilant Alvares Pereira de Mello (Cadaval) e sua Filha Dona Graziela Alvares Pereira de Mello (Cadaval) participam aos seus Parentes e pessoas das suas relações que mandam celebrar amanhã, dia 19, pelas 12 horas, na paroquial Igreja do Sacramento, S. Missa por alma de sua Sogra e Avó, agradecendo a comparencia a tão piedoso acto.

Dona Maria Graziela Zileri Dal Verme Alvares Pereira de Mello

DUQUEZA DE CADAVAL
Missa do 7.º dia

Os Condes Emo Capodilista (ausentes) participam aos seus Parentes e pessoas das suas relações, que mandam celebrar amanhã, dia 19, pelas 12 horas, na paroquial Igreja do Sacramento, S. Missa por alma de sua Irmã, Sogra, Tia e Avó, agradecendo a comparencia a tão piedoso acto.

Dona Maria Graziella Zileri Dal Verme Alvares Pereira de Mello

DUQUEZA DE CADAVAL
Missa do 7.º dia

Os Condes Brandolini d'Adda (ausentes) participam aos seus Parentes e pessoas das suas relações, que mandam celebrar amanhã, dia 19, pelas 12 horas, na paroquial Igreja do Sacramento, S. Missa por alma de sua Avó e Bisavó, agradecendo a comparencia a tão piedoso acto.

Dona Maria Graziela Zileri Dal Verme Alvares Pereira de Mello

DUQUEZA DE CADAVAL
Missa do 7.º dia

A Administração da Ex.ma Casa Cadaval participa que os Ex.mos Irmã, Tia, Nora, Genro, Netos e Bisnetos da Ex.ma Senhora Duqueza de Cadaval, mandam celebrar amanhã, dia 19, pelas 12 horas, na paroquial Igreja do Sacramento, S. Missas sufragando a alma daquela Ilustre Senhora, agradecendo a comparencia a tão piedoso acto.

Armindo Filipe de Jesus

Missa do 7.º dia

D. Olga Nicolis di Robilant Alvares Pereira de Mello (Cadaval) e sua Filha Dona Graziela Alvares Pereira de Mello (Cadaval) mandam celebrar amanhã, dia 19, pelas 11,30 na paroquial Igreja do Sacramento, S. Missa sufragando a alma do que foi seu exemplar administrador agradecendo a comparencia a tão piedoso acto.

Armindo Filipe de Jesus

Missa do 7.º dia

A Administração da Ex.ma Casa Cadaval manda celebrar amanhã, dia 19, pelas 11,30 na paroquial Igreja do Sacramento, S. Missa sufragando a alma do que foi seu digno administrador, colega e Amigo, agradecendo a comparencia a tão piedoso acto.

QUEM CASA...

Quere esta Casa

Inscreva-se ... e aos seus filhos na

Sociedade Cooperativa da Beira Litoral
(A mais antiga de Coimbra)
R. VISCONDE DA LUZ, 34-1.º
COIMBRA

Todos os sócios inscritos até ao dia 1 de Junho beneficiarão do sorteio a realisar nesse mês

D. Maria do Sagrado Coração de Jesus de Mello Costa da Camara

MISSA DO 2.º ANIVERSARIO

Sua Mãe, Irmãos e Cunhados participam que será rezada Missa pelo eterno descanso da sua Alma, amanhã, dia 19, pelas 10 horas na Igreja de S. Domingos.

VIDA DESPORTIVA

15.º almoço anual
dos antigos alunos do Liceu Gil Vicente

Há quinze anos que os antigos alunos do Liceu Gil Vicente se reunem anualmente num almoço de confraternização, no salão daquele liceu. No de hoje, presidido pelo reitor, sr. dr. Joaquim Romão Duarte, tomaram parte mais de cem convivas, entre os quais figurava grande numero de médicos, advogados, oficiais do Exército, comerciantes, industriais e funcionários publicos, entre os quais os srs. drs. Camara Reis, Pedro Mayer Garção, Fernando Mayer Garção, Rodolfo Lavrador, Rocha Borges, Carlos Gomes de Oliveira, Gonçalves Coelho, Coelho de Castro, etc. O almoço decorreu num ambiente de camaradagem, em que todos recordaram os tempos em que frequentaram aquele liceu, com uma camaradagem tão forte e unida que se manteve e perdura ainda hoje.

Aos brindes, falaram os srs. drs. Fernando Mayer Garção, Fernando Gonçalves Magalhães Godinho e Camara Reis, que produziram belos discursos em que se vincou a amizade existente entre os antigos alunos do Gil Vicente.

O sr. dr. Torres Marques leu várias poesias, sendo muito aplaudido pela assistência.

Por fim, falou o reitor do liceu, sr. dr. Joaquim Romão Duarte, que se congratulou pela forma como decorreu o banquete e com os laços de amizade existentes entre os antigos alunos.

Foi encontrado morto
um homem que julgou ter assassinado a esposa

Ontem, ao fim da tarde, quando Deolinda Maria da Conceição, de 29 anos, procedia, na Quinta do Cavaço, em S. João Baptista, (Tomar), ao tratamento de coelhos, foi atingida num braço com um tiro de arma caçadeira, por seu marido José da Costa, proprietário, com quem andava em questão há uns oito dias.

A mulher, ao ser atingida, caíu junto da capoeira. O marido, julgando-a morta, fugiu para a vinha da quinta, onde, horas depois, foi encontrado morto.

Ao que se diz, o falecido embriagava-se frequentemente e esse estado dava-lhe para infligir maus tratos á mulher. Ontem, como de costume, encontrava-se debaixo da acção do alcool. A agredida deu esta manhã entrada na sala de observações do Hospital de S. José, onde ficou, embora o seu estado não seja grave.

OS AMIGOS DE LISBOA
visitaram A Voz do Operário

Muitos membros do Grupo dos Amigos de Lisboa visitaram esta tarde a Sociedade A Voz do Operário, convidados pela Associação dos Antigos Alunos daquela benemérita instituição, muitos dos quais se juntaram aos visitantes. Recebeu-os a comissão administrativa de A Voz do Operário, para esta visita, através de todas as dependencias e, nomeadamente, dos melhoramentos de enorme alcance social ultimamente inaugurados que são a cantina escolar, o balneário e a biblioteca. Os visitantes, acompanhados do sr. Domingos da Cruz, presidente da comissão administrativa, que os saudou em nome dos seus colegas detiveram-se na biblioteca infantil, onde ouviram o antigo aluno, sr. António Zacarias, falar do sentido etnográfico dos bonecos de bugalhos, de autoria do sr. João de Sousa, ali expostos. No mesmo edifício, foi muito apreciada a exposição de óleos de mestre Falcão Trigoso, ligado á instituição por laços do coração. Esta exposição encerrar-se-á esta noite, o mesmo sucedendo á exposição de bonecos de bugalhos.

Começa amanhã
a «1.ª Semana de Estudos Sociais»

Sob a presidência do sr. ministro das Corporações, é amanhã inaugurada, no Largo de São Mamede, 1, a 1.ª «Semana de Estudos Sociais», promovida pelo Sindicato Nacional das Assistentes Sociais, Educadoras Familiares e Outras Profissionais do Serviço Social. A's 9 horas, o sr. arcebispo de Mitilene celebrará missa; e ás 11 horas, começará a sessão, por convites, durante a qual o sr. dr. António da Silva Leal se ocupará de «Previdência e Assistência», e a assistente social sr.ª D. Olga Inês Pinheiro fará uma comunicação. A's 15 horas, haverá uma visita á Sociedade Nacional de Cervejas; e ás 18 horas, reunir-se-ão as comissões.

POMBOS CORREIOS

FERREIRA DO ZEZERE, 17—No posto da G. N. R. desta vila, encontra-se um pombo correio, que traz, numa anilha de aluminio, as indicações 906850—Portugal 51, e noutra, de borracha, A 799. Será entregue a quem provar que lhe pertence.

LEGIÃO PORTUGUESA

Legionários pertencentes aos comandos geral e distrital de Lisboa e aos baatlhões n.º 1, 2, 3 e 4 assistiram hoje de manhã a uma sessão cinematográfica especial que lhes foi dedicada pela direcção do Cinema São Jorge.

Limpeza e restauro de carpetes

As suas tapeçarias precisam de ser limpas ou restauradas?

Consulte os serviços especializados da

FABRICA DE TAPEÇARIAS SULTÃO

Pedidos aos escritórios: Rua Conde de Redondo, 64, 2.º, direito—Telefone 45359

ORÇAMENTOS GRÁTIS

(Continuação da 2.ª página)

dente da Camara Municipal, comandante militar desta cidade, capitão do porto, presidente da Comissão Municipal de Turismo, comandante da Guarda Fiscal, delegado da Direcção Geral dos Desportos e Jorge Burnay, vice-presidente da F. P. de Remo.

Formavam o juri das provas os srs. António da Silva Biscaia, Waldemar Ramalho, Américo de Oliveira, Isaul Mário Jorge e os delegados dos clubes que tomaram parte nas provas.

Apesar da hora a que se efectuaram as provas ser pouco propicia, o publico acorreu em elevado numero e acompanhou as regatas com muito interesse. Os resultados foram os seguintes:

«Yolles de 4—principiantes—(extra-programa): 1.º, A. N. 1.º de Maio (equipa B), com 3 barcos de avanço, no tempo de 4 m. 38 s. e 3/5; 2.º, A. N. 1.º de Maio (equipa A); 3.º, Ginásio Clube Figueirense; 4.º, Sporting C. Vilacondense.

«Yolles» 4—juniores: 1.º, A. N. 1.º de Maio, com 1 comprimento, em 6 m. 52 s.; 2.º, C. U. F. do Barreiro; 3.º, Galitos de Aveiro; 4.º, Clube Naval de Lisboa.

«Yolles» de 8—seniores: 1.º, Ferroviários do Barreiro, com 2 comprimentos; 2.º, C. U. F. do Barreiro; 3.º, Ginásio Figueirense; 4.º, Grupo Desportivo da C. P.

Nesta prova, o Ferroviários do Barreiro abalroou com o Ginásio Figueirense, a 500 metros da partida, quando a C. U. F. trazia já 2 barcos de avanço. Foi dada nova largada, registando-se péssima timonagem do Ferroviários. A assistência aplaudiu a C. U. F. do Barreiro.

«Yolles» de 4—seniores: 1.º, Ginásio C. Figueirense, por meia proa, em 6 m. 47 s. e 4/5; 2.º, Galitos de Aveiro; 3.º, C. U. F. do Barreiro; 4.º, Clube Naval de Lisboa.

A equipa B do Ginásio não compareceu á largada.

A regata de «Yolles» de 8—juniores, não se efectuou por contar apenas com a inscrição do Grupo Desportivo da C. P., tendo a prova sido marcada para Lisboa.

NATAÇÃO
Torneio da Primavera

Efectuou-se esta manhã a segunda jornada do «Torneio da Primavera», entre sócios do Sport Algés e Dafundo, na piscina do clube.

As provas foram seguidas com interesse e os nadadores corresponderam ao desejo do publico, proporcionando excelente espectáculo.

O programa foi elaborado da seguinte forma: estafetas: 5×33 (costas), 6×33 (mariposa), 6×33 (livres) e 5×66 (estilo) e um encontro de «water-polo».

Concorreram quatro equipas, assim distribuídas: *Brancos*—Alfredo Rodrigues, Mendonça Perdigão, Gameiro das Neves, Freire de Oliveira, Nabais da Cruz e Edgar do Carmo.

Verdes: Eduardo Barbeiro, Manuel Barbeiro, Bessone Bastos Junior, Oscar Cabral, Daniel Velosa e Raul Martins.

Azuis: Franco do Vale, José Gomes, Passos de Almeida, Manuel Correia, Freitas Lomelino e Vasco Lorena.

Encarnados: Eurico Surgey, dr. Francisco Alves, Saramando Martins, Natividade Silva, Furtado Castro, Alfredo Januário.

Os resultados, de cada uma das provas foram os seguintes:

Estafeta 5×33 m. (livres)—1.º, «verdes», Eduardo Barbeiro, Manuel Barbeito, Bessone Bastos J.or, Oscar Cabral e Daniel Velosa, em 1 m. 53 s. 6/10; 2.º «Azuis», em 1 m. 59 s.; 3.º, «Brancos», em 1 m. 59 s. 9/10; 4.º equipa «Encarnados», em 2 m. 02 s..

Estafeta 6×33 m. (livres): 1.º, «Verdes», com 1 m. 59 s. 3/10; 2.º, «Brancos», 2 m. 01 s. 8/10; 3.º, «Azuis», 2 m. 04 s. 2/10; 4.º, «Encarnados», 2 m. 06 s..

Estafeta 6×33 m. (mariposa): 1.º, «Azuis», em 2 m. 25 s. 4/10; 2.º, «Brancos», em 2 m. 26 s. 9/10; 3.º, «Verdes», em 2 m. 29 s. 7/10; 4.º, «Encarnados», em 2 m. 44 s. 2/10.

Estafeta 6×33 m. (estilos): 1.º, «Verdes» em 3 m. 40 s. 1/10; 2.º, «Azuis», em 3 m. 49 s. 8/10; 3.º, «Brancos», em 3 m. 51 s.; 4.º, «Encarnados», em 3 m. 52 s. 5/10.

Por ultimo, realizou-se um encontro de «water-polo», entre os «Brancos» e os «Azuis», que foi renhidamente disputado e acabou com os grupos empatados a 4 bolas.

BASQUETEBOL
Campeonato Nacional da II Divisão

Continuou hoje, por todo o País, o Campeonato Nacional da II Divisão, efectuando-se nas diversos zonas os encontros marcados para esta manhã.

Na Zona Sul A, os resultados foram os seguintes:

Liberdade-Lisboa Ginásio, 36-48; Campo de Ourique-Nacional, 22-26; Amadora-Combatentes, 29-34; Pena-Vitória, 57-19; Campolide-Rio Seco, 43-52; Moscavide-Matadouro, 72-26; Casa Pia-Técnico, 42-44. O Tabacos marcou pontos por falta de comparência do Torres.

Provas da A. B. L.

Prosseguiram hoje as provas de basquetebol organizadas pela Associação de Lisboa. Eis os resultados em cada um dos torneios:

Campeonato de juniores—Nacional-Pedrouços, 33-16; Liberdade-Ateneu, 18-27; Atlético-Tabacos, 31-19; Belenenses-Oriental, 34-19.

Taça «Acácio Rosa» (Juniores)—Campo de Ourique-Lisboa Ginásio, 18-6; Moscavide-Maria Pia, 28-32; Algés-Queluz, 31-26; Combatentes-Benfica, 19-24.

Taça «Carreira Tomás» (segundas categorias)—Moscavide-Matadouro, 59-21; Casa Pia-Técnico, 60-16; Liberdade-Lisboa Ginásio, 31-41; Campo de Ourique-Nacional, 39-35.

Taça «Manuel Quaresma»—Algés-Sporting: segundas, 32-31; terceiras, 21-23.

VOLEIBOL
Campeonatos de Lisboa

Prosseguiram hoje os diversos campeonatos de Liboa de Voleibol, organizados pela Associação da capital. Eis os resultados em cada uma das provas.

Campeonato de juniores — Sporting-Colégio Militar, 2-3 (14-16, 15-10, 15-6, 12-15 e 13-15); Lisboa Ginásio-Nacional de Ginástica, 0-3 (8-15, 7-15 e 7-15).

Torneio de Aspirantes—O Benfica e Nacional marcaram os pontos regulamentares por falta de comparencia do Lisboa Ginásio e Amadora.

Divisão de Honra (reservas)—Colégio Militar-Lisboa Ginásio, 3-0 (15-8, 15-12 e 15-8); Benfica-Internacional 3-0 (15-9, 15-12 e 15-10); Técnico-Ateneu, 3-0 (15-5, 15-7 e 15-4).

I Divisão—No jogo em atraso efectuado hoje, em 1.as categorias, o Oeiras venceu o Amadora por 3-2 (15-7, 15-4, 15-9, 14-16 e 15-14).

PROVAS DE TÉNIS
Campeonatos do Sul, de 3.ª categoria

Nos «courts» do Sporting Clube de Portugal, no Lumiar, prosseguiram as provas de pares-homens e pares-mistos dos campeonatos do Sul (individuais) de 3.ª categoria, que estão a desenrolar-se com muito interesse e animação.

Verificaram-se os seguintes resultados:

Nazaré Costa e José Gallo v. H. Leitão e Carlos Galvão por 6-1 e 6-2; Vítor Pinto e Henrique Brandão v. J. P. Azevedo Gomes e Carlos Lisboa por 2-6, 6-4 e 6-2; Maria Helena Santos e J. P. Azevedo Gomes v. M.ª R. Ogando Santos e J. A. Gonçalves v. Teresa Costa e José Galo por 6-2 e 8-6.

Nas duas provas de singulares estão já apurados os finalistas: João Caetano defrontará João Paulo Azevedo Gomes e Vera Smith jogará contra Maria Josefa Ogando Santos.

Taça «Dr. Antero de Abreu»

Nos «courts» do Clube Internacional de Ténis, ás Amoreiras, tem decorrido com a maior animação o torneio da taça «Dr. Antero de Abreu», que reuniu um elevado numero de jogadores—como há muito tempo não se verificava em provas deste género.

O certame que se tem desenrolado com a maior regularidade entra amanhã na sua fase de maior interesse, com a realização das meias-finais. Basta citar os nomes dos jogadores que ainda estão na prova, para que não restem duvidas quanto ao entusiasmo que a fase final está a suscitar.

Assim, teremos amanhã as meias-finais, jogando, ás 18 horas, A. Azevedo Gomes contra Rui Pereira, e, ás 18 e 30, David Cohen contra Carlos Figueira.

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas hoje em Lisboa, até ás 16 horas: *máxima, 20º,4; minima, 14º.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 17º,9; minima, 12º.*

VINHO EM GARRAFÕES

VARANDAS

Branco • Clarete • Tinto

E DA CASA

José Domingos Barreiro, L.da

Novamente à venda nos bons estabelecimentos

Termas de Monte-Real

ESTÂNCIA DOS HEPÁTICOS E INTESTINAIS

— * —

Hotel Monte Real

ABRIRAM EM 10 DE MAIO

AGENTE: J. A. DA COSTA PINA
RUA DO ALECRIM · 69 · LISBOA

CARTÃO DIPLOMATA

O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre, de absoluta necessidade, em praxes protocolares para pessoas de distinta condição social, bem como de bom gôsto. ANIBAL—Gravador—Rua Nova do Almada, 4—LISBOA. A casa que melhor trabalha

UM grande alimento de fácil digestão e delicioso paladar só

Farinha S. Bento

A VENDA EM TODA A PARTE

Só 22$00

E' o preço de uma boa refeição no Restaurante Clementina, com pão, vinho, sopa, peixe, carne e fruta ou dôce.

Rua Jardim do Regedor, 37, 1.º
(aos Restauradores)

LARANJADAS

AS MELHORES **REFRIGOR**

São de laranjas

A nossa saude exige-as pelas suas vitaminas

A posição de Berlim permanece

com carácter de ameaça

para o futuro próximo da Europa

(Continuação da 1.ª página)

exército «nacional», cuja estrutura já existe nos quadros da chamada «Policia Popular». O exército da Alemanha oriental, não sofre duvida, seria integrado no sistema militar do Leste. No entanto, ainda ninguém se referiu em publico a esta eventualidade.

No território da Alemanha ocidental estacionam seis divisões aliadas; na zona oriental encontram-se 35 divisões russas. A divisão da Alemanha em dois Estados soberanos estabilizaria provisóriamente a actual partilha da Alemanha em duas regiões distintas. Os opositores do chanceler Adenauer, comparando a Alemanha dos nossos dias com a Polónia do fim do século XVIII, afirmam que os tratados de Bonn constituirão «um acto de partilha da Alemanha».

A nova fronteira, que vai traçar-se no interior da Alemanha, agrava a divisão pelo facto de marcar a separação de dois Mundos: os países livres, capitalistas e liberais, os países socialistas das democracias populares comunistas. O Mundo livre tem na Europa uma profundidade de 1.600 quilómetros até ao Oceano; pelo Pacto do Atlantico, esse Mundo livre prolonga-se por assim dizer para além dos mares até á América. O Mundo comunista constitui um bloco compacto desde Magdeburgo até Vladivostock.

No entanto, a divisão da Alemanha em dois Estados não será perfeita, porque, dentro da Alemanha oriental, ficará o enclave de Berlim. Esta divide-se pela sua parte em duas zonas, sendo a ocidental dividida por sua vez em sectores, cada um dirigido por um alto-comissário do «Laender».

Berlim ficará, depois disso, cortada de todas as comunicações com Oeste, porque, para ir a Helmsted ou Hamburgo será preciso transitar pela fronteira do território. Na fase actual, é provável que os soviéticos, contrariamente ao que sucedeu na altura do bloqueio de Berlim, não dificultem as comunicações das tropas de ocupação aliadas naquela cidade. Contentar-se-ão, sem duvida, em vigiar os seus movimentos rigorosamente para terem a certeza de que o abastecimento militar corresponde estritamente aos efectivos com base em Berlim.

Em recente conferência com os jornalistas, Walter Ulbricht declarou que «Berlim-Oeste pode ter, quando quiser, relações normais com a Republica Democrática», acrescentando:

—Convém que Berlim-Oeste não continue a ser uma testa de ponte dirigida contra a Republica Democrática.

A soberania da Republica Democrática Alemã, por muito completa que seja, manter-se-á instável enquanto o «ilheu de liberdade» de Berlim-Oeste não for reduzido. Paralelamente, a «defesa de Berlim» pesará arriscadamente na Alemanha Ocidental e, correspondendo, ao que pensam os observadores, ao ponto crucial da questão alemã, obrigará a negociar mais tarde ou mais cedo; caso contrário, o unico recurso seria o emprego da força, diante do qual todos recuam. É nisto que os russos jogam: as potências ocidentais, dizem, escusam-se á negociação; há que levá-las a ela.—(F. P.).

O exército do Nepal

passa a ter só quatro generais

KATMANDU (Nepal), 18.—Generais hereditários da familia dos Ranas—antiga familia governante do Nepal—vão perder os seus postos de harmonia com a reorganização do exército anunciada pelo Governo nepalês.

Os que tenham menos de dez anos de serviço militar receberão o posto de capitão, os que contam mais de dez anos serão majores.

A reorganização reduzirá o numero dos generais do exército de trinta para quatro. Haverá também quatro brigadeiros-generais de harmonia com o novo esquema.

Muitos dos generais hereditários desempenhavam altos postos no exército.—(Reuter).

O «RECORD» DOS SOLUÇOS

BRISTOL, 18—Johnnie Monks, de 35 anos, que nos ultimos dez dias tem soluçado sem cessar, de 5 em 5 segundos, entrou ontem á noite para um hospital onde teve o seu 200.000.º soluço. Johnnie Monks decidiu ir para o hospital antes de bater o «record» de soluços pertencente a Jacke O'Leary, de Los Angeles, que, segundo se informa, ainda está a soluçar fortemente, após 3 anos e meio.—(R.).

DENTISTA RUA MORAIS SOARES, 114, 1.º
Dentaduras, dentes fixos e consertos

Auto Monumental do Areeiro
Recolha de automóveis e assistência permanente aos automobilistas. Praça do Areeiro.

A falta de gasolina

para aviões devido ás greves na indústria do petróleo

WASHINGTON, 18 — As restrições sobre a utilização de gasolina para a aviação, em resultado de greve de petróleos, que se estende a toda a nação, continuarão durante algum tempo — possivelmente até 3 de Junho — mesmo no caso dos grevistas regressarem imediatamente ao trabalho, segundo foi anunciado a noite passada nesta cidade.

A solução das greves traria, porém, o fim quase imediatamente após a escassez espalhada de gasolina para automóveis.

O secretário do Interior, Oscar Chapman, explicou que a gasolina para a aviação tinha sido escassa desde a eclosão da guerra na Coreia e que as greves apenas tinham tornado pior uma situação que era má.

Entretanto, os trabalhadores dos petroleos começaram a regressar lentamente ao trabalho, mas não se deu um regresso geral, visto que as soluções das questões de salários, com firmas isoladas, não foram conseguidas tão rápidamente quanto se esperava. Em resultado disso, as restrições sobre petroleos foram extensivas a novas áreas e um numero mais elevado de carreiras aéreas comerciais foi suspenso.

O fim imediato da greve, em que estão envolvidos 90.000 trabalhadores de 22 uniões sindicais, foi adiado devido ao descontentamento dos trabalhadores perante a oferta máxima do governo de um aumento de salários de 15 cents por hora. As uniões tinham pedido 25 cents, além de outros benefícios.—(R.).

A eleição presidencial

nos Estados Unidos

NOVA YORK, 18—Depois das vitórias alcançadas anteontem e ontem nas eleições preliminares nos Estados de Vermont e Oregon, o general Eisenhower parece contar com 337 votos para a Convenção de Chicago que designará o candidato republicano á presidência. Taft parece ter até agora 374 delegados.

Quanto aos democratas o senador Kefauver vai á frente com 101 votos, seguido por Averell Harriman, com 92. Entre os democratas, são precisos 604 votos para garantir a candidatura oficial.—(F. P.).

REUMATISMO ?
Tofagil
COMPRIMIDOS

Pequenas notícias

do estrangeiro

Um parque de recreio reservado para cães

FRANCFORT, 18.—Esta cidade tem o primeiro campo de recreio para cães, na Alemanha Ocidental. No exterior de um pequeno parque, que a municipalidade comprou á familia Rothschild, vê-se o aviso: «Entrada permitida apenas a visitantes acompanhados de cães». Uma barreira separa os animais das áreas onde os cidadãos sem cães passeiam através do bosque. O parque tem caixas de areia, além de outros apetrechos especiais destinados aos cães e uma unica árvore de larga copa no meio de um largo vazio coberto de areia.—(R.).

Os passageiros de aviões passam a andar para trás

MELBOURNE, 18 — Uma ordem exigindo que todos os novos aviões, nas rotas australianas, instalem assentos com as costas para a frente, a fim de dar aos passageiros maior protecção contra acidentes, deve ser dada brevemente pelo Departamento da Aviação Civil. Os funcionários calculam que os lugares com vista para a retaguarda salvarão pelo menos 25 por cento das vitimas das quedas. Julga-se que a Austrália será a primeira nação a insistir sobre estas acomodações nos aviões comerciais. — (Reuter).

Quando a sorte teima não há nada a fazer...

VALLS (Espanha), 18.—Os palhaços, acrobatas e outros componentes de um circo ambulante ganharam nesta cidade um milhão e duzentas mil pesetas com o n.º 686 que ganhou o 2.º prémio da lotaria do Estado, o qual tinha sido por eles adquirido. O homem que comprou o bilhete para o pessoal do circo foi mandado trocá-lo por outro numero, porque um numero tão baixo «nunca poderia» ter prémio. Não havia, porém, mais bilhetes e desta maneira o pessoal do circo teve de ficar com o bilhete que, afinal, teve um prémio tão elevado.—(R.).

Uma partida de xadrez que dura há dois anos

WELLINGTON, 18 — Um encontro de xadrez, que começou há dois anos, continua a ser travado pelo Clube de Xadrez de New Plymouth e o Clube de Xadrez Eagle de Londres. Os dois clubes, porém, terão de se apressar. Até agora apenas se fizeram 22 movimentos de peças, mas o Clube de New Plymouth decidiu recentemente que o jogo deve terminar no fim do seu quarto ano.—(R.).

Um almoço de avião de Barcelona para Cannes

BARCELONA, 18 — Oito enormes travessas de arroz á valenciana foram enviadas de avião desta cidade para um almoço oferecido por dirigentes cinematográficos em Cannes. O arroz, misturado com frango e marisco, foi preparado nesta cidade durante a manhã seguindo de avião para Cannes onde foi aquecido para o almoço. — (Reuter).

Um paquiderme sentimental deixou-se morrer de desgosto

NOVA DELHI, 18.—Não resistindo ao desgosto com a morte do dono, deputado á Assembleia Provincial, um elefante deixou de comer e sucumbiu a uma crise cardiaca durante as cerimónias de homenagem ao defunto, na vila de Nainpur, provincia de Madhya Barat. O cadáver do paquiderme sentimental foi passeado em cortejo pelas ruas da terra.—(F. P.).

Um inquérito em Cuba

sobre as actividades comunistas

HAVANA, 18.—Luís Ortega, membro do Conselho Consultivo, e chefe da redacção da «Prensa Livre», propõe um inquérito ás actividades comunistas em Cuba, feito por uma comissão composta de ministros, magistrados e membros daquele Conselho. A proposta de Ortega prevê um estudo especial dos planos imediatos e futuros dos comunistas, dos meios de propaganda dos agitadores comunistas, das pessoas directa ou indirectamente relacionadas com os comunistas, dos cargos exercidos por comunistas na administração publica e nas organizações privadas. No preambulo da proposta, declara-se que a legação da U. R. S. S. em Cuba treinou durante 8 anos cubanos e estrangeiros na espionagem e em operações de guerrilheiros. Declara-se ainda que as actividades comunistas no país são comparáveis ás que decorrem nos países que ficam para além da Cortina de Ferro e que comerciantes conhecidos contribuem para o financiamento de publicações comunistas.

O Conselho Consultivo não dispõe de poderes legislativos, mas poderia recomendar a votação de leis que permitissem ao Governo do presidente Baptista tomar as medidas convenientes contra as actividades comunistas.—(France Presse).

Morreram 4 pessoas

que assistiam a uma procissão

HAVANA, 18.—Um homem e três mulheres perderam a vida por ter ruido a varanda donde assistiam á passagem da procissão de Nossa Senhora da Caridade, cuja imagem foi trazida de avião do Santuário del Cobre, perto de Santiago de Cuba, por ocasião das festas do 50.º aniversário da independência nacional.—(F. P.).

As precauções

para o transporte da bomba atómica inglesa para a Austrália

LONDRES, 18-Foram adoptadas apertadas medidas de segurança nas docas de Chatham, no Kent, onde a frota de barcos que se prepara para transportar a primeira bomba atómica da Grã-Bretanha para a Austrália se encontra ancorada, segundo foi informado hoje nesta cidade.

«Todo o pessoal naval foi prevenido de que não devia discutir, mesmo com os seus parentes, assuntos relacionados com os três barcos que presentemente embarcam abastecimentos no molhe n.º 3, a alguns metros do local onde foi construida a «Victoriy de Nelson», afirma o «Sunday Dispatch».

«A's centenas de trabalhadores civis que atravessam os portões guardados da doca, todas as manhãs, tem sido lembrado que estão sujeitos aos regulamentos da defesa e sob o perigo de prisão por divulgarem pormenores do seu trabalho diário».—(R.).

O Egipto vai abolir

o imposto sobre as exportações de algodão

CAIRO, 18—O Governo egipcio concordou a noite passada em abolir o imposto sobre as exportações de algodão durante a presente época entre 19 de Maio e 31 de Julho.

Na próxima estação, o imposto sobre as exportações de algodão será reduzido de 20 tallaris por kantar para 15 tallaris por kantar para o Karnak e 10 tallaris por kantar para o Ashmouni.

Comentando a decisão, o ministro das Finanças, dr. Mohamed Zaki Abdel Metaal, disse ser de esperar que isso permitisse que o algodão egipcio competisse com o de outras nações.—(R.).

Uma peça proibida em Paris

por causa dos motins que origina

PARIS, 18.—Em consequência dos incidentes ocorridos no Teatro de Ambigu, durante a representação da peça «O coronel Foster aceita a acusação», do escritor Roger Vailland, de orientação comunista, a Prefeitura comunicou á direcção do teatro que estão proibidas as representações marcadas para hoje e dias seguintes. A notificação da Prefeitura faz notar que «esta peça ocasiona manifestações violentas no interior como no exterior do teatro», e que nestas condições «a representação da dita peça é de natureza a perturbar a ordem publica».—(France Presse).

Morre-se de calor

na India

NOVA DELHI, 18—A semana passada morreram nove pessoas de insolação em Nagpur, capital da provincia de Madhya Bharat, India central, onde a temperatura se mantém nos 45ºC á sombra. Esta vaga de calor é excepcional, mesmo na India, embora habituada ás temperaturas altas.—(F. P.).

TUDO SE PINTA COM
TINTAS DYRUP
UMA TINTA QUE PINTA
FABRICA DE TINTAS DE SACAVEM S. A. R. L.